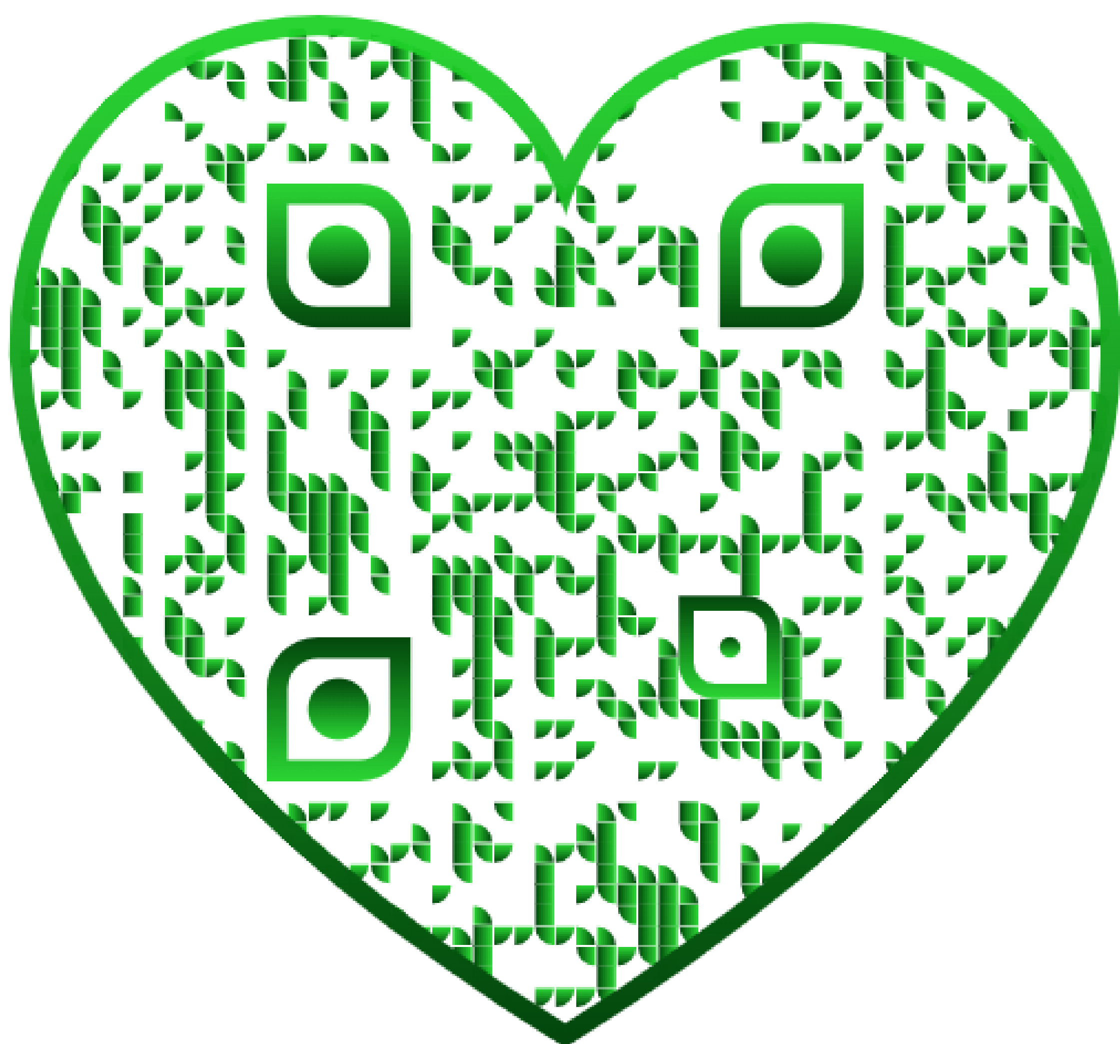
Série Oh, Que delícia!

O Destino ao Nosso Favor

Eve Vaughn



Disponibilização e tradução: Rachael Moraes
Revisões:
Capitulo Um: Miskhe
Capitulo Dois: Nana
Capitulo Três: Rose Silva
Capitulo Quatro: Aliane
Capitulo Cinco: Rosemeire Hespanholeto
Capitulo Seis: Rosemeire Hespanholeto
Revisão Final: Lu Machado



Resumo:

Landon deveria estar feliz. Ele tem dinheiro é sócio de um ginásio, o mais quente da cidade. Mas está faltando alguém para compartilhar seu sucesso. Cansado de namorar com mulheres superficiais, Landon quer tudo, menos desistir de sua busca por amor, isto é, até que Glória Sanders, uma voluptuosa beleza de seu passado, apareça em seu ginásio. Quando eles se conheceram antes, muitos obstáculos estavam em seu caminho. Agora, as circunstâncias mudaram e nada vai impedi-lo de reivindicá-la como sua.

Glória, determinada a seguir em frente depois de seu divórcio, decide tomar aulas de fitness privada. Quando ela conhece seu treinador pessoal ela fica surpreendida ao saber que eles já se conheciam. Além do mais, ele teve uma queda por ela durante anos. Glória encontra-se atraída por esta versão mais sexy do Landon, mas sua insegurança pode impedi-la de agir sobre esses sentimentos.

Quando esses dois trabalharem essa paixão, vão descobrir o que lhes faltou - o amor.

Capítulo Um

— O que você precisa meu amigo, é ficar com alguém.

Landon levantou a cabeça da montanha de papéis que ele estava trabalhando.

— Vamos de novo?

O riso ondulou a garganta de Pete.

— Isso é exatamente o que você precisa fazer. E uma e outra vez.

Com um suspiro exasperado, Landon empurrou as formas de adesão de lado, sabendo ele não trabalharia a menos que se livrasse de seu chato melhor amigo e companheiro de negócios.

— Deve ser tão vulgar?

Pete levantou uma sobrancelha vermelho escuro.

— E você deve ser como um pau na lama? Você está tão ferido esses dias, que já perdeu completamente o senso de humor. Diga- me, dói?

— O que dói?

— A vara no seu traseiro.

Landon fez uma careta, cruzando os braços sobre o peito atraente. E quanto tempo demorou para crescermos?

— Eu só estou dizendo, cara, que estou preocupado com você. Os negócios não podem ser melhores. Este é o lugar mais quente para trabalhar fora da cidade e os nossos outros ginásios estão indo muito bem, mas você está determinado a executar-se no chão com todas as horas extraordinárias. Você não pensa em começar a desfrutar os frutos do seu trabalho?

— Você os aprecia o suficiente por nós dois. Como vai ficar fora tão tarde da noite e voltar aqui na hora, na manhã seguinte, antes de mim?

Pete deu de ombros.

— Eu sei como equilibrar a minha agenda. Além disso, tanto trabalho e nenhum jogo Landon, faz um menino ficar chato. Eu não posso criticar o seu sentido de negócio, mas você não pode fazer desta a sua vida. É hora de você esquecer o passado. Você não tem mais nada a provar.

As narinas Landon queimaram. Pete tinha cruzado a linha, trazendo o proibido assunto.

— Eu tenho muito trabalho a fazer, como você pode ver. Um dos treinadores ficou doente e eu vou ter uma reunião com seu cliente nos próximos vinte minutos. Portanto, se você não se importa Dr. Phil, por favor, poupe-me da psicanálise. Eu posso passar sem isto, muito obrigado.

Pete levantou a mão num gesto de defesa.

— Uau! Você sabe que eu não pretendia ofender. A única razão que eu estou trazendo o tema, em primeiro lugar é porque eu me importo. Ninguém é mais orgulhoso de suas realizações do que eu, mas pra que tanta riqueza se você não apreciar isto? Caramba, você não saiu com ninguém ainda.

Cerrando os dentes, Landon deslizou o olhar longe de Pete.

— Eu saio.

— Dificilmente. O que aconteceu com aquele pedaço quente de traseiro, Sharon? A ruiva com o corpo espetacular? Não foi há um mês?Como você a deixou ir?

— Talvez eu tenha deixado ir, porque prefiro falar sobre outra coisa que não compras e como sua beleza é um fardo. Ela não podia passar por um espelho sem parar por uns dez minutos. Prefiro estar com alguém um pouco menos narcisista.

Pete revirou os olhos.

— Então ela foi um pouco vaidosa. Ela tinha todo o direito de ser. Aquela mulher estava fumando e palavra que ela é fácil.

Landon massageou as têmporas, tentando afastar a dor de cabeça que chegava. Ultimamente, ele tornou-se insatisfeito com cenas de namoro. Nenhuma das mulheres que conheceu era o seu ideal. Talvez ele estivesse a ser demasiado exigente. Ele tinha aprendido há muito tempo que, apesar da beleza exterior ser bom, o tipo que vinha de dentro era muito mais valioso.

— Tenho vinte e nove anos de idade, bem passado da idade de procurar uma conquista fácil. Se, e quando eu ficar novamente com alguém, vai ser com uma mulher que tenha uma pouco mais de substância. Olha, eu agradeço a sua preocupação, mas prefiro não ter essa discussão agora. Eu tenho que encontrar-me com o meu cliente em breve e gostaria de cuidar primeiro dessa papelada.

Pete balançou a cabeça com desaprovação aparente.

— Tudo bem, mas se você continuar com o trabalho assim terá um sepulcro adiantado.

— Isso é para eu me preocupar, você não acha?

— Você é um idiota teimoso. — Obviamente, percebendo que ele não iria a lugar nenhum, Pete mudou de assunto. — Qual treinador chamou?

— Kristen. Ela fica mais fora do que aqui. Eu já havia lhe dado advertências, é justo para os outros treinadores. Além disso, ela passa mais tempo flertando com seus clientes do que os colocando em forma. Vou ter que deixá-la ir.

— Aww, tenha coração. Ela está pagando sua faculdade.

— É exatamente por isso que eu dei-lhe mais chances do que ela merece. Nós construímos Fit Co. a partir do nada e eu serei amaldiçoado se permitir que a reputação desta academia possa ser manchada por qualquer um. A qualidade de serviço é garantida e pretendo que continue assim.

— Sim, sim, capitão. — Pete deu-lhe uma saudação irônica e bateu os calcanhares.

Landon não achou graça. Ele suspirou quando estava sozinho novamente. No fundo ele percebeu que Pete, seu melhor amigo desde a faculdade, tinha boas intenções, dizendo-lhe para deixar de ir o passado. Mas era o passado, que o levou a tornar-se o sucesso que era hoje. O produto de um lar desfeito, ele teria sido criado por uma mãe alcoólatra que tinha dito a Landon nunca conseguirá nada.

Magro e desnutrido, tinha sido alvo de intimidações. Confidenciou sobre sua infância a Pete, mas, Landon tinha certeza de que ninguém poderia apreciar plenamente, como era ouvir que eles eram perdedores. Ele tinha sido a criança invisível até que uma pessoa que lhe ensinou o significado da auto-estima. Landon vezes perguntou o que tinha acontecido com ela.

Olhando para seu relógio, ele percebeu que era hora de atender o seu cliente. Ou cliente de Kristen? Quando ele desceu as escadas, parou, avistando a mulher de pé pela estação do treinador. Ela parecia familiar.

Não podia ser. Você está imaginando as coisas. Mas quanto mais ele ficava, mais ela lembrava alguém que ele conhecia. Ela era mais velha é claro, um pouco mais pesada, mas ele reconhecia o perfil dela. Deus sabe que ele olhou para ela por inúmeras horas em que ela lhe ensinou.

Ela se virou em sua direção e seu coração parou. Era a atraente Glória Redmond.

O professor aluno que tinha tido uma queda a partir do momento em que se encontraram. Seus cabelos castanhos lisos, sua pele brilhava como o mogno rico. Ela tinha grandes olhos escuros que qualquer um poderia se perder e um conjunto de exuberantes lábios sem pintura, ele sonhava com o beijo. Ela usava um lenço vermelho na sua cabeça, com o cabelo puxado para trás em um rabo de cavalo. Landon permitiu que seu olhar deslizasse sobre o resto da Glória.

Seu corpo estava envolto em um moleton preto que nada fez para esconder suas curvas voluptuosas. Ela estava tão linda como ele se lembrava. O pulso de Landon estava acelerado e seu membro agitado.

Acalme-se, rapaz. A última vez que tinha ouvido falar dela, estava casada e com uma criança, e mesmo se o seu estado tivesse mudado, quem poderia dizer que ela estava atraída por homens brancos?

— Glória Redmond?

Ela sorriu hesitante.

— Sanders, na verdade. Devo ter colocado meu nome de solteira da aplicação em erro. É você o meu treinador?

Ele podia sentir a sua decepção. Era óbvio que ela não o reconheceu.

— Será que é um problema?

— Bem, eu não quero ser rude, mas eu fiz um pedido de mulher. Eu me sentiria mais confortável... — Há muita incerteza em sua voz. Sua vulnerabilidade foi evidente, e ele queria levá-la em seus braços e tranquilizá-la, tudo ficaria direito.

Landon deu um sorriso largo para mostrar-lhe que não havia ressentimentos.

— Sem ofensa tomada. Eu peço desculpas sinceramente por sua solicitação não ser atendida neste momento, infelizmente, o treinador original que ia ficar com você ficou doente. Se você quiser reagendar com outro treinador do sexo feminino, eu ficaria feliz em marcar um encontro para você agora. No entanto, eu seria mais do que feliz em começar você no seu regime de treino.

De repente, ela parecia aflita, seus olhos que arremessam da esquerda para a direita, como se ela estivesse procurando alguém para resgatá-la. Sua boca se moveu, mas as palavras não saíram. Que foi que a fez tão nervosa?

Ele deu um passo mais perto, mas quando ela tomou uma volta, Landon interrompeu-a.

— Você está bem?

Glória umedeceu os lábios com a ponta da sua língua, forçando os olhos para seguir o movimento. Ela obviamente não percebeu que esse movimento pouco inocente tinha feito ao seu equilíbrio. Era estranho como sua atração por ela não tinha mudado depois de todo esse tempo.

No entanto, ela ainda parecia tão desinteressada nele como era quando ela lhe ensinou.

— Eu não tenho certeza se isso será uma boa idéia. Uh, você trabalha aqui o tempo todo?

Ele franziu a testa, perguntando por que ela pediu.

— Sim, eu estou aqui todos os dias. Na verdade, eu sou co - proprietário do Fit Co.

Seus olhos se arregalaram.

— Você é dono deste lugar? Então por que você está treinando? — A voz dela foi mal acima de um sussurro.

— Às vezes eu preencho quando necessário, mas ainda tenho clientes próprios. Isto pode ser minha academia, mas isso não me impediu de fazer a parte favorita do meu trabalho. Eu espero que você mude sua mente e deixe-me ajudá-la — disse ele baixinho, na esperança de ganhar a confiança dela. Foi engraçado, porque não me lembro dela ser tão nervosa.

Landon desesperadamente queria dizer sim. A idéia de passar o tempo com Glória foi novamente muito impossível resistir. Ela balançou a cabeça, dando mais um passo para trás.

— Eu não penso assim. Tenho certeza que você conhece o seu trabalho bem, mas... — As pálpebras caíram, escondendo os olhos expressivos.

Agindo por impulso, Landon tomou-lhe as mãos.

— Glória, você me ajudou muito. Por favor, deixe-me retribuir o favor.

Ela engasgou.

Hipnotizada. Isso é o que Glória estava quando ela olhou para um par de intensos olhos verdes.

Como ela tinha possivelmente ajudado este pão? E que pão era! Permanente, pelo menos, cinco centímetros sobre a sua própria altura, ele possuía um dorso, de forma musculosa que a maioria dos homens passaria anos na academia tentando alcançar.

Sua camiseta não fazia nada para disfarçar o seu tronco afinado e o seu bíceps esculpidos com perfeição. Quando ele desceu as escadas, Glória não poderia deixar de notar como se apertou contra seu corpo, insinuando duramente.

Sua boca ficou seca. Homens como ele intimidou o inferno fora dela, porque eles só serviam para sublinhar as insuficiências que sentia em si mesma como uma mulher. A atração que ela sentia em relação a este pedaço nobre de homem só poderia conduzir ao seu embaraço, por isso ela precisava sair deste ginásio e rápido.

Glória tinha solicitado um treinador do sexo feminino, porque ela era autoconsciente sobre o trabalho a sério pela primeira vez em mais de treze anos. Ela não se sentiria confortável sobre a perspectiva de trabalhar com um homem. Pelo menos com uma mulher ela não ficaria terrivelmente constrangida quando seu corpo se balançasse durante seu treino.

Embora ela tivesse sido agradavelmente roliça antes de seu casamento, Glória tinha permanecido ativa. Dedicando sua vida a um homem que não dava a mínima para ela tomou seu pedágio em sua mente e seu corpo. Agora em um tamanho de dezoito anos, pesou mais do que ela se importava. Ela odiava a maneira que a bunda dela mudou muito, depois que ela parou de andar ou quantas vezes lhe foi dito que rosto bonito que ela teve.

As pessoas muitas vezes lhe disseram que ela levou seu peso bem por causa de sua altura, mas em sua mente, não fazia nenhuma diferença. Agora, diante deste escrutínio de Adônis, ela sentia - se como uma gota absoluta.

— Glória? — O pão voltou a falar, sua voz suave como veludo, agarrando-a para fora de suas reflexões silenciosas.

Quando ela tentou arrancar as mãos fora da sua, ele segurou-as firmemente. Por que, ele estava tão desesperado para fechar este negócio?

— Eu não tenho certeza de saber o que você está falando. Como eu te ajudei? Nós nunca nos encontramos?

Seu sorriso aumentou. Até seus dentes eram perfeitos.

Pare com isso, Glória, você está sendo ridícula. Ele é jovem, branco e provavelmente gosta de mulheres loiras e magras.

— Estou pensando se eu deveria ficar chateado com você, por não me reconhecer.

Ela deu-lhe um longo e difícil olhar. Se eles tivessem se encontrado, ela se lembraria dele.

Mas então ela fez uma pausa. Havia algo familiar a cintilação em seu deslumbrante olhos.

Não. Não podia ser.

— Landon? Landon Barnes?

Ele riu.

— Sim. É fantástico encontrar você aqui. Você está ótima. — Antes que ela pudesse contestar o fato, ele puxou-a em seus braços. Seu perfume era cru e masculino. Ela cresceu vertiginosa de sua proximidade. Glória pressionou as mãos contra o peito com a intenção de empurrá-lo afastando-o, mas no momento em que suas palmas tocaram o rígido contorno dos músculos não podia mover-se para salvar sua vida.

Seus olhos fechados, o envio de um arrepio de consciência flagrante através de seu corpo. Se ela não o conhecesse, Glória pensaria que ele estava interessado nela pela forma como o seu verde olhar varreu

seus traços, como se quisesse gravar na memória. Percebendo que as mãos ainda repousavam sobre ele, ela se afastou, arrancando risos nervosos de sua garganta.

— Uau, você parece fabuloso. E você é o dono deste ginásio! Eu sabia que ia ser um sucesso um dia.

— Foi por causa de você, que eu comecei a acreditar em mim mesmo. Quando todos tinham dado as costas para mim, me incentivou, e aplaudiu-me. Eu nunca vou esquecer isso. — A sinceridade em sua voz tocou profundamente.

— Obrigado. Significa muito para mim ouvi-lo dizer isso. — Glória se lembrava de quando ela foi professora do estudante em seu último ano de faculdade. Ele tinha sido o seu desejo de trabalhar com jovens de reparação, porque eram eles que precisavam de mais ajuda. Foi assim que ela conheceu Landon. Seu coração tinha saído para o desengonçado, de peso inferior para os seus quinze anos que tinha agido para fora em vez de prestar atenção na aula.

Na primeira vez, quando ela se aproximou dele com uma oferta de ajuda, ele tinha sido resistentes, mas sua teimosia, não permitiria que ela desistisse. Finalmente ela tinha usado ele para baixo e ele concordou em se encontrar com ela para sessões de tutoria. As aulas foram frustrantes na primeira vez, porque Landon tinha ouvido por tanto tempo que era estúpido que ele acreditava nisso. Não demorou muito, no entanto, para Glória perceber o quão brilhante ele era. Através de uma série de testes, percebeu que era disléxico, a razão pela qual ele teve problemas para manter-se na classe.

Uma vez que o mistério foi solucionado, o resto foi fácil. Landon logo se tornou um estudante modelo. Ele se soltou de sua atitude derrotista e o fez com honra. Após a fim do ano letivo, Glória recebeu seu Bacharelado da Educação. Depois disso, seu então noivo Cordell foi promovido para um trabalho em Seattle. Glória e Landon tinham mantido contato através de cartas e e-mail, mas eventualmente, com a sua vida ocupada e um filho para cuidar, eles perderam o contato.

Glória sorriu.

— Estou contente de ver que você fez muito bem para si mesmo. Entendo que alguns mais se ajustam na cidade. Este acontece apenas para estar dentro meu apartamento.

— O que o traz de volta para Philly?

Ela tentou manter o esgar do rosto, mas não poderia ajudá-lo.

— Divórcio. Nos mudamos para cá para estar mais perto de minha família.

— Eu sinto muito em ouvir isso Glória. — não sabia o porquê, mas ele não parecia nem um pouco arrependido. Tinha que ser imaginação dela.

— Está tudo bem. Meu ex e eu estávamos separados por um par de anos. Foi apenas uma questão de tempo até que terminasse. — Como soou natural. Não faz muito tempo atrás, ela teria caído aos pedaços ao falar dele, mas agora a dor não era tão insuportável como tinha sido. Quando Cordell a deixou por uma mulher mais jovem, mais magra que Glória.

A baixa auto-estima foi abalada. Ela tentou agradá-lo durante a vigência do seu casamento, mas nunca pareceu ser o suficiente.

Se não fosse por seu filho CJ, ela ainda estaria em um estado de depressão. Em retrospecto, sabia que estava melhor sem Cordell em sua vida, mas as cicatrizes eram profundas. Ele nunca deitou a mão sobre ela, mas os abusos verbais tinham sido muito piores.

— Mas, ainda assim, posso imaginar que não teria sido fácil para você.

Ela soltou um suspiro profundo.

— Aquilo que não nos mata nos torna mais fortes.

Ele assentiu com entusiasmo.

— Isso é uma grande atitude a ter. Você está como eu me lembro de você.

Ela não podia deixar de rir.

— Dificilmente. Eu não estaria aqui se me parecesse à mesma que há catorze anos. Você é muito gentil ao dizer isso, mas você não tem que me agradar.

Landon abriu a boca e fechou-a, como se estivesse prestes a dizer algo, mas decidiu-se contra. Ele ia, provavelmente, concordar com ela. Mas por que isso a incomodou tanto? Ela só reafirmou a sua determinação para reagendar a sua nomeação. Glória já sabia que qualquer treinador que trabalhasse com ela precisaria pesar e determinar seu percentual de gordura corporal. O pensamento de Landon saber o quanto ela pesava era inquietante.

Claro que houve uma época em que eles forjaram uma amizade, mas isso foi quando ele era um estudante e ela uma professora. Nessa função, ela estava confiante e segura de si. Aqui no território de Landon sentia-se vulnerável. Além disso, Landon não a tinha olhado assim, quando ele tinha quinze anos. Ele era muito sexy para sua paz de espírito.

— Bem, uh, foi ótimo vê-lo novamente e eu estou tão feliz por todo seu sucesso, mas acho que eu deveria ir. Eu tenho vários documentos para avaliar.

Ele sorriu, passou os dedos sobre seu braço.

— Você não quer trabalhar lá fora? Quer dizer, é por isso que você está aqui, não é?

— Sim, mas eu acho que vou ter que reprogramar.

— Por quê? Eu sei que você pediu para trabalhar com uma mulher, mas eu prometo fazer isso ser uma experiência divertida para você.

Como ela poderia sair dessa, sem olhar como uma idiota? Ela poderia muito bem não dizer-lhe como lhe atraiu estar com ele.

A vida tinha um caminho de atirar bolas de curva. Por que o primeiro homem que tinha encontrado atraente em tanto tempo tinha que ser o seu ex-aluno? Isto estava errado em muitos níveis.

— Eu só não acho que seria uma boa idéia.

O sorriso caiu de seus lábios.

— Eu vejo. Bem, se é isso que você prefere, eu examinarei o livro e podemos ver a disponibilidade de alguns dos nossos treinadores do sexo feminino.

Ela o machucou em sua tentativa de proteger-se. Não tinha sido a sua intenção. Glória sabia que ela estava sendo estúpida, mas caramba, como no mundo ela iria passar por um treino decente com ele, se sua mente estava cheia de imagens carnais? Talvez se ela pensasse nele como o rapaz que ela conheceu em vez de o homem que ele se tornou, poderia funcionar.

Este era Landon, depois de tudo. Por que não trabalhar com ele? Nada viria dessa atração que sentia por ele mesmo. Além disso, talvez isto fosse simplesmente uma aberração de sua parte.

Landon andou atrás do balcão e pegou uma pasta preta grande.

— Tenho certeza de que podemos encontrar alguém aqui dentro para atender às suas necessidades. — Sua voz era inexpressiva, toda a emoção se foi.

Glória mordeu o lábio inferior. Ela deveria dizer algo?

— Eu acho que encontrei alguém para você. O nome dela é Sally. Ela esta conosco por dois anos e ela é realmente grande com as pessoas. Não tenho dúvida de vocês duas vão ficar juntas.

— Landon, eu... Bem, talvez nós possamos trabalhar com este tempo. Eu estou aqui, não estou? — Ela mudou seus pés, tentando acabar com a construção de nervosismo dentro da boca do estômago.

Ele levantou uma sobrancelha loira escuro.

— Você tem certeza? Eu não quero que você faça alguma coisa que te incomode. Por favor, não se sinta pressionada a trabalhar comigo porque nos conhecemos. A coisa mais importante é garantir que você estará confortável com o seu treinador.

Landon estava lhe dando um fora, parte dela sabia disto, mas a outra metade não poderia afastar-lo tão facilmente.

— Eu acredito que vou fazer tudo certo com você. Eu estava sendo boba. Gostaria de começar meu treinamento.

Seu sorriso voltou, fazendo contas de suor estalar sobre seus poros. O pulso correu.

Aquele homem era magnífico.

— Ótimo, eu farei tudo para tornar esta experiência inesquecível.

É exatamente disso que ela estava com medo.

Capítulo Dois

— É isso aí, Glória. Só mais três.

Landon bateu palmas a encorajando para a última sessão de exercícios para o interior de suas coxas.

Glória friccionou seus dentes pelo esforço, suas mãos agarraram firmemente enquanto ela apertava o equipamento de treinamento entre seus joelhos.

— Isso é tortura. — ela gemeu.

—Eu sei que seus músculos provavelmente estão como se estivessem desistindo, mas esse é o momento que você tem que se esforçar mais. Faça esta última contagem de três. Vamos lá. Eu não vou deixar você desistir.

— Isso é pior que a tortura da água chinesa.

Ela empurrou o equipamento, juntando-o com as suas coxas.

— É isso aí! Se certifique de respirar durante o exercício. Mais dois, sem trapaça.

Ela balançou a cabeça

— Ugh, eu não posso.

— Não pode não são palavras aceitáveis. Sim, você pode.

Glória o olhou, dando a ele outra repetição.

— Você é um monstro.

Ele sorriu, admirando a sua coragem.

—Se é isso o que você pensa, então eu acho que estou fazendo o meu trabalho. Agora nesse último, eu quero que você segure por cinco segundos e realmente sinta a queimação.

Sua boca caiu aberta e ela atirou nele um olhar de — você está louco?

— Eu já sinto agora.

Eu também, ele quis dizer. Landon treinou dúzias de clientes em todos os equipamentos do ginásio, mas nada era mais erótico que a visão de Glória apertando suas pernas para fechá-las e então as arreganhando novamente. Assistir ela se exercitar, o fez suar tanto quanto ela. Várias vezes durante a malhação ele inventou desculpas para tocá-la. Embora às vezes fosse necessário que ele a tocasse, Landon fez mais contato do que ele normalmente fazia com seus clientes. Ele não podia resistir à tentação de correr seus dedos pela suave pele morena dela.

Eles já vinham malhando por um mês e estava ficando mais difícil para ele fingir que os seus sentimentos eram simplesmente de um treinador para uma cliente. A sua luxúria por ela cresceu mais forte a cada dia. Não ajudou que ela o mantivesse a uma distância emocional. Ele atormentou o seu cérebro tentando pensar numa maneira de penetrar a parede que ela ergueu entre eles.

Ele teria que fazer o seu movimento logo. Glória consumia seus pensamentos. Ele ansiava por acariciar cada centímetro da sua voluptuosa forma e beijar seus lábios de aparência suave até que tudo que ela pudesse dizer fosse seu nome.

Ela grunhiu, terminando a última seção de exercícios para as coxas.

— Whew! Você é sádico. —Ela enxugou o suor de sua testa com uma risada. — O que eu fiz para merecer isso?

O bonito beicinho dela fez que o seu pau se agitasse. Mais que tudo, Landon quis pegá-la em seus braços, capturar toda a parte inferior dos seus lábios entre os seus dentes, mordiscar e chupar, a fazendo implorar por misericórdia.

Ele não percebeu que a estava encarando até que ela balançou sua mão em seu rosto.

—Terra para Landon...?

— Hum?

Ele sentiu o calor em seu rosto e ele teve certeza que estava ruborizado.

—Me desculpe, o que você disse?

— Eu disse, quando eu for para casa, vou precisar de um longo e quente banho de imersão em minha banheira, com muitas bolhas. Meus músculos estarão gritando mais tarde.

Landon cerrou seus punhos, convencendo seu membro a ficar quieto, porém o pensamento de Glória nua em uma banheira coberta de bolhas fez seu membro saltar por atenção. Ele rapidamente ajoelhou, fingindo amarrar seu sapato e rezando para Deus que ela não tenha notado a sua ereção.

Cara, o que tinha essa mulher que o fazia reagir dessa maneira? Era quase como se ele estivesse no segundo grau novamente.

—Isso soa relaxante. — ele murmurou, finalmente achando a sua voz.

— Você está bem Landon?

Ele respirou fundo várias vezes para ter certeza que seu corpo estava sob controle antes de se levantar.

—Eu estou bem. Ora, parece que estamos em cima da hora. Você fez um ótimo trabalho essa noite. Estou realmente orgulhoso do quão duro você está malhando.

Ela iluminou seus olhos escuros piscando.

—Obrigado. Fazer exercício não é a minha atividade favorita, mas você faz ser divertido. Eu duvido que um dia eu seja tamanho 32. Inferno, eu posso nem chegar a ser 40, mas pelo menos você me ajudou a começar o caminho para uma vida saudável, e por isso eu serei eternamente grata a você.

— E essa é a chave. Muitas pessoas têm uma concepção errada de que magreza é igual à saúde. Existem muitas pessoas magras com problemas de saúde devido à falta de nutrição e exercícios apropriados. Tipos de corpo são determinados pela genética, é o que nós fazemos com ele que conta.

Ela sorriu, tocando seu braço de leve.

—Você é tão querido. Você tem um modo de não me fazer sentir como uma vaca.

Ele odiou ouvir Glória falar dela mesma de uma maneira tão degradante. A coisa que ele recolheu através das poucas conversas que eles tiveram no último mês indicou que o ex-marido dela era a mais provável causa de sua baixa auto-estima. Se seus caminhos um dia se cruzassem, Landon gostaria de nada mais que apresentar o ex da Glória a seus punhos. Era verdade que ela era uma mulher de tamanho grande, mas Glória era deslumbrante, por dentro e por fora. Se ele apenas pudesse fazê-la ver isso também.

— Você não é uma vaca e eu gostaria que você parasse de dizer coisas assim. Eu acho você uma bela mulher. — E uma mulher desejável também, ele gostaria de dizer, mas não achou que seria uma boa

idéia dizer isso ainda. Considerando o que ela experimentou em seu casamento, ela era como um cervo assustado no que se referia a relacionamentos.

Seus olhos estavam arregalados e seus lábios separados. Ela estava obviamente surpresa com a sua declaração e isso rasgou o seu interior saber que ela não estava acostumada a ouvir isso sobre si mesma.

— Landon.

— Só diga obrigada, Glória. Eu não faço elogios vazios e eu não digo coisas que eu não quero dizer.

Seus lábios se inclinaram em um amplo sorriso, revelando profundas covinhas.

— Obrigada, Landon. Isso significa muito vindo de um homem jovem e bonito. Você me fez desejar ser dez anos mais nova.

Ele levantou uma sobrancelha.

— Por quê? Você tem trinta e cinco e eu vinte e nove. Essa não é uma grande diferença de idade.

— Não seria se nossas idades fossem invertidas. Ninguém se importaria que uma mulher mais jovem ficasse com um homem mais velho, mas uma mulher mais velha saindo com um homem mais novo seria considerada uma papa-anjo.

Um sorriso arrastou os cantos de seus lábios.

—Você pode papar esse anjo a hora que você quiser Glória.

Entretanto, ele fez o comentário em tom de brincadeira, para que ela ficasse mais a vontade, mas ele quis dizer exatamente o que disse. Qualquer dia desses, ele iria fazê-la ver só o quanto ele a quis.

Por um momento, perplexidade entrou em seus olhos e então ela balançou a cabeça com uma risada.

—Landon, seu eu não te conhecesse, eu pensaria que você estava me paquerando.

Ela abanou a sua mão em um gesto desconsiderado antes de apanhar a sua toalha e garrafa d'água do chão.

Ele exalou. Essa foi à perfeita abertura para compartilhar os seus sentimentos com ela. Ele não estava cego para a maneira que ela o olhou furtivamente por baixo dos seus cílios ou para a maneira um pouco mais longa que o decente que ela encarou o seu corpo. Não que ele se importasse, ele apreciou a maneira que ela estava olhando para ele porque disse a Landon que ela estava atraída por ele também. Ele apenas esperou que ela não permitisse que algo tão trivial quanto idade ou raça a detenha de tentar algo com ele.

—E se eu estiver, paquerando você, eu quero dizer? Você seria contra os meus avanços?

Ela riu, um som rico, gutural. Landon enrugou suas sobrancelhas, juntando-as em sua frustração. Ele se preparou para qualquer tipo de reação, mas a risada não era uma delas.

—O que é tão engraçado? Eu não estava brincando.

Glória deteve a gargalhada pelo meio. Ambas as sobrancelhas subiram.

—Você esta falando sério?

— Tão sério quanto um ataque cardíaco.

A boca dela formou um perfeito — O—, e se não tivesse pessoas malhando ao redor deles, ele mostraria a ela o quão sério ele estava falando.

— Landon.

Ela não teve a chance de terminar sua declaração porque eles foram interrompidos por uma estridente saudação.

— Landon, doçura!

Antes que ele pudesse se preparar, uma alta ruiva se atirou em seus braços, quase o nocauteando. Ela o beijou em cheio nos lábios.

Landon olhou na direção de Glória para vê-la olhando fixamente a algo no chão como se isso fosse à coisa mais fascinante que ela já tinha visto. Uma expressão inquieta cruzou seu rosto. Merda. Isso não foi como ele imaginou que as coisas iriam acontecer quando ele a chamasse para sair.

— Sharon. Como você está?

Desatando ele mesmo de seu forte abraço, ele tentou injetar tanta formalidade em sua voz quanto foi possível. Landon queria que não existissem dúvidas na mente de nenhuma das duas mulheres onde exatamente ele estava.

Sharon colocou seu lábio inferior para fora e fez um beicinho. Em Glória isso pareceu sensual, mas em Sharon lembrou a ele de uma criança petulante.

—Você não me liga há séculos. Eu deveria estar muito brava com você, mas eu te perdoarei se você me levar para jantar fora hoje à noite. Então você pode ter a sua sobremesa no meu apartamento.

Ela passou sua língua pelos seus lábios brilhantes e deu a ele uma piscada. Ele não quis nenhuma parte da sobremesa que ela tinha a oferecer.

— Uh, Landon, eu acho que eu já vou indo. Eu te vejo no mesmo horário na quinta-feira?

O olhar de Glória já estava na saída e ela não ia se afastar dele tão fácil, não quando ele finalmente conseguiu reunir a coragem para dizer a ela como ele se sentia.

Landon se aproximou e pegou a mão de Glória.

— Você não pode ir ainda. Eu não deixarei você escapar do nosso encontro hoje à noite.

— Encontro!? — Ambas as mulheres exclamaram ao mesmo tempo. A mandíbula de Glória caiu e Sharon olhou fixamente para Landon com absoluta descrença.

— Landon, essa é a sua idéia de piada?

A ruiva exigiu. A reação de Sharon sublinhou uma das muitas razões pelas quais ele perdeu o interesse. Ela tinha uma opinião tão alta dela mesma, que não ocorreu a ela que nem todo mundo a adora no altar da Sharon.

Ele ergueu os ombros em um gesto de indiferença.

—Eu não estou rindo, então eu acho que não.

A face normalmente atrativa de Sharon se contorceu em uma carranca feia enquanto ela inspecionou Glória dos pés a cabeça.

—Desde quando você gosta de cadelas pretas e gordas?

Landon se considerava um sujeito calmo, mas nada o deixava mais furioso do que crueldade desnecessária. Ele já tinha passado por isso muitas vezes quando era mais jovem para tolerar isso agora.

—Se desculpe com a Glória agora! — Ele falou através dos dentes cerrados. Seus punhos estavam cerrados firmemente nas laterais de seu corpo porque ele não confiava em si mesmo para não estrangular a cadela.

As narinas de Sharon flamejaram, seu rosto se tornou vermelho brilhante.

— Eu não farei tal coisa. Só porque você abaixou os seus padrões não significa que eu tenho que gostar disso.

Sacudindo seus cachos vermelhos acima de seus ombros, ela ergueu seu queixo desafiadoramente.

—E porque eu deveria me desculpar? Ela *é* gorda!

Estava na ponta de sua língua dizer a ela exatamente aonde ir, mas Glória colocou sua mão em seu ombro.

—Landon, esta tudo bem se ela não quiser se desculpar, é fácil ver que nunca ensinaram boas maneiras a ela. Pessoas como ela são dignas de pena.

Sharon ficou com um tom ainda mais escuro de vermelho enquanto ela virava seus muito irritados olhos azuis para a direção de Glória.

—Com quem diabos você pensa que esta falando, gorda?

A mão de Glória apertou o ombro de Landon.

—Eu posso ser gorda, mas é comigo que Landon vai sair hoje à noite.

A boca de Sharon se abriu, fazendo com que ela se parecesse com um peixe em um anzol. Ela obviamente esperava que Glória recuasse – clássica síndrome de tirania, mas quando ela não conseguiu a reação esperada, Sharon silvou.

— Cadela! —Antes de se virar para Landon. — Quando você se cansar de ficar com a ralé, me liga.

Landon balançou a cabeça.

— Não conte com isso.

Glória só podia olhar fixamente enquanto ela assistia à tempestuosa e furiosa ruiva sair com um bufo. Por mais aborrecedores que os comentários de Sharon tenham sido, essa não foi à primeira vez que alguém a chamou disso.

— Eu a farei se desculpar com você — Landon resmungou, se movendo para seguir a mulher irada.

Glória agarrou o braço dele.

—Não. Eu não preciso de uma desculpa. Mesmo que você pudesse arrancar uma dela, não seria dada sinceramente, então para que?

— Eu não gostei do jeito que ela falou com você. — Landon rosnou. – Foi rude e desnecessário.

— E eu não gostei de você marcando um encontro que eu não concordei em ir.

Quando Landon mentiu sobre eles saírem, Glória ficou chocada, mas rapidamente recuperou-se. Ela se deu conta que era só uma desculpa que ele usou para se livrar de Sharon, embora como desculpa foi bem ruim. Ninguém acreditaria que alguém que fosse como Landon ficaria interessado nela. Ela não o contradisse na frente de Sharon, entretanto, para prevenir embaraço adicional.

Landon teve o bom censo de ruborizar.

—Sinto muito, Glória. Eu não pretendia lançar isso em cima de você assim. Eu imaginava que a primeira vez que eu convidasse você para sair fosse em melhores circunstâncias, mas...

Glória levantou sua mão. O coração dele estava no lugar certo, mas ela não iria permitir que ele continuasse com essa charada.

—Landon, por favor, pare antes que você vá mais longe. Nós dois sabemos que você estava apenas me usando como uma desculpa conveniente para não sair com a Sharon. Você não tem que fingir nenhum interesse em mim porque alguém tentou ferir os meus sentimentos.

Landon cruzou seus braços através de seu peito duro, seus lábios torcendo levemente.

—Você pode *achar* que sabe, mas eu não. Eu não sou facilmente pressionado a fazer algo que eu não quero. A razão pela qual eu chamei você para sair é que eu não pensei em mais nada desde que eu te vi novamente.

Ela esta sonhando? Ela tinha que estar. Por que outro motivo ele diria isso para ela? Landon era o resumo de todos os seus mais selvagens e carnais desejos. Desde que eles se encontraram novamente, nem uma noite passou sem que Glória pensasse nele. Ou como ela correu suas mãos pelo corpo dela, fingindo que eram as mãos dele. E então ela fechava seus olhos apertados, inserindo dois dedos dentro de sua vagina molhada enquanto ela gemia o nome dele. Ouvi-lo fazer a sua fantasia virar realidade enviou a sua mente em uma espiral. Se isso fosse algum tipo de piada, ela não gostou nem um pouquinho.

—Eu não sei qual jogo você esta jogando.

— Isso não é um jogo.

Landon pegou Glória pelo braço e a levou através do ginásio. Quando ela tentou puxar seu braço, ele apertou mais.

— Onde você está me levando?

Ela exigiu.

— Para o meu escritório.

Ela suportou o peso em seus joelhos e cravou os saltos altos no chão. Uma coisa era exercitar-se com ele quando existiam outras pessoas ao redor para preveni-la de fazer algo estúpido, mas era uma história completamente diferente estar a sós com ele. Não havia nenhum aviso de que coisa louca ela diria para se envergonhar.

— Eu não vou a lugar nenhum com você.

Landon se virou para ela, olhos verdes refletindo sua determinação.

— Você pode vir comigo de boa vontade ou eu carregarei você em meu ombro até lá.

Uma arfada saiu de seus lábios.

— Você não ousaria.

— Você ficaria surpresa com o que eu ousaria Glória.

— E-Eu sou muito pesada.

— Quer testar?

Julgando pela intensidade de seu olhar, Glória tinha a impressão que ele faria exatamente isso. Como ficaria o seu grande traseiro erguido em seu ombro? Ela estremeceu com o pensamento.

— Tudo bem, — ela murmurou, decidindo ceder ao invés de fazer um espetáculo. Com um suspiro profundo, ela permitiu que ele a levasse até as escadas.

Uma vez dentro, ele fechou a porta atrás deles.

Glória cruzou seus braços ao redor de seu corpo e olhou ao redor do espaçoso cômodo para dar a ela mesma algo para fazer. Duas cadeiras ficavam na frente da grande mesa de metal no centro do escritório um sofá de couro preto com aparência confortável ficava situado em um canto. As paredes eram decoradas com diferentes frases motivacionais.

— Bela estrutura você tem aqui.

Um sorriso lânguido apareceu e seus lábios.

—Eu gosto. Sente-se, Glória.

— Não obrigado. Eu prefiro ficar de pé. E outra coisa, porque você disse a sua amiguinha que nos iríamos sair hoje à noite? Era uma coisa ridícula de se dizer e ela sabia que era mentira. Eu, oomoh — As palavras dela foram cortadas quando ele a puxou contra a parede de seu tórax duro.

— O que é ridículo é você lutar contra a atração que nós dois sentimos.

Ele abaixou sua cabeça e roçou os lábios dela com os dele.

Se isso fosse um sonho, ela não queria acordar, mas ainda assim tinham razões porque não deveria estar acontecendo. Ela colocou as palmas de suas mãos contra o torso dele com a intenção de empurrá-lo, mas a carne aquecida e a pulsação de seu coração embaixo da ponta de seus dedos exigiram que suas mãos continuassem no corpo dele.

Quando ele se aninhou no lado de seu pescoço, Glória não poderia pará-lo nem que ela quisesse. Um calafrio subiu pela sua coluna e fez seus ombros sacudirem. Uma repentina onda de calor chamejou em sua vagina.

— Doce — ele grunhiu. –Você não tem idéia de quanto tempo eu queria fazer isso com você.

Landon baixou seus lábios aos dela novamente. Dessa vez o beijo foi mais urgente, mais desesperado. Pegando o rosto dela entre as suas mãos, ele moveu a sua boca contra a dela, exigindo uma resposta.

–Abra a sua boca para mim, Glória. Eu quero tanto provar você. Não me negue o que nos dois queremos.

Ela separou seus lábios com um suspiro, concedendo a ele o acesso que ele queria. A língua de Landon se introduziu entre os lábios dela, provando o interior da sua boca. Não era meramente um beijo, mas sim o despertar de sua alma. Ninguém jamais a beijou com tanto ardor e paixão. Naquele momento, ela quase poderia acreditar que Landon a desejava tanto quanto ele o fazia em suas fantasias. Não que isso importasse. Ela tinha certeza que isso tinha que ser algum tipo de aberração, mas por agora ela pretendia se concentrar em quão maravilhosamente másculo era o gosto dele e o quanto a sua pulsação acelerou com o seu odor cru. Ficando tonta com o desejo crescente, Glória lançou seus braços ao redor do pescoço dele enroscando seus dedos através de seus sedosos cachos loiros. Ela apertou seus agora doloridos seios contra seu torso. Sua vagina formigando de necessidade.

Já fazia tanto tempo desde que alguém a fez se sentir desejável e querida. Ela não queria que esse momento entre eles acabasse. Desde que ela começou a malhar com Landon, Glória se perguntava como seria ser segura dentro do círculo de seus grandes e musculosos braços, porém, nenhuma vez ela imaginou que seus desejos mudos seriam realizados. Quebrando o selo apertado de seus lábios, ela virou a sua cabeça para poder respirar.

—Landon — ela gemeu.

— Preciso de você — ele grunhiu.

Não dando chance a ela de falar, ele a empurrou contra a parede e se apoiou nela. A pressão de sua dura ereção contra a coxa dela enviou ondas de sensações contra as suas terminações nervosas. A boca dele se moveu sobre a dela como se ele não conseguisse o bastante do seu sabor. Landon baixou suas mãos, as deixando traçar a linha da espinha dela até alcançarem o traseiro dela. Ele apertou e massageou sua ampla parte inferior em suas palmas como um escultor dando forma ao barro.

—Seu corpo é tão macio e quentinho — ele sussurrou. —É como eu imaginei que você seria.

No momento que suas bocas se encontraram ela estava pronta para ele, sua língua tentativamente encontrando a dele em uma dança coreografada de paixão e luxúria, movendo-se no ritmo de seus batimentos cardíacos.

Ela não soube por que, mas Glória finalmente percebeu o que estava acontecendo. Isso não podia continuar. O que aconteceria com eles quando tudo isso terminasse? As coisas seriam tão estranhas entre eles que ela teria que procurar outro treinador, ou outra academia por causa disso?

— Landon, isso é errado.

As palavras vieram em curtos ofegos.

Olhos verdes vítreos de paixão se estreitaram em fendas.

—Você esta brincando, certo?

O tom dele estava cheio de descrença, mas um deles tinha que pensar racionalmente ou a situação poderia ficar ainda mais fora de controle.

Glória empurrou o seu peito em uma tentativa de se liberar, porém Landon estava tão imóvel quanto uma parede.

—Você é meu treinador. E isso não esta certo.

As narinas dele flamejaram e suas sobrancelhas voaram juntas em um sulco furioso.

—O que o fato de eu ser o seu treinador tem a ver com isso? Nunca nada pareceu tão certo e eu acho que você sabe disso. Porque outra razão você praticamente derreteu em meus braços?

Ela balançou sua cabeça para negar sua declaração, embora ela soubesse que seria inútil.

— E-Eu não sei o que aconteceu comigo.

— Eu sei o que aconteceu com você. Foi a mesma coisa que aconteceu comigo. Viu? Sinta o que você faz comigo.

Landon pegou a mão tremula dela e a colocou contra seu tenso membro.

— Oh Deus — ela gemeu incapaz de tirar seus olhos da forma de seu membro. Senhor parecia grosso.

— Você não vê? Eu dôo por você. Você também me quer e eu posso provar.

Antes dela poder protestar Landon deslizou seus dedos ágeis dentro do cós de sua calça de moletom e calcinha. A mão averiguadora não parou ate descansar no ninho apertado de cachos entre as suas coxas

Glória agarrou seu pulso.

— Não.

Um sorriso falso inclinou a curva sensual dos lábios dele.

— Sua boca diz não, mas o seu corpo diz o contrário. O calor em baixo da minha mão esta chamuscando. Então você se importa de repetir o que você acabou de dizer?

A umidade se juntou entre as coxas dela e ela pensou que desmaiaria de desejo bem aqui e agora. As palavras dele eram como uma caricia sensual e Glória não teve defesa contra elas. Ela deveria tê-lo feito parar, mas no que se dizia respeito a esse homem, a vontade dela era fraca. Glória não poderia ter falado nem se a sua vida dependesse disso.

— Não pode dizer isso, pode? Eu não achei que pudesse.

A mão dele vagava lentamente através de seu montículo, as pontas de seus dedos deslizando contra as dobras exteriores da vagina dela.

— Mmm, você não é depilada. Eu gosto disso. É muito mais feminino.

As palavras dele enviaram outra sacudida de desejo percorrendo o corpo dela.

Glória lambeu seus lábios repentinamente secos.

— Landon, nos não deveríamos estar fazendo isso — ela suspirou enquanto rebolava mais perto dele.

— Nos não deveríamos?

Seus dedos deslizaram entre suas dobras úmidas e a penetrava.

—Então porque a sua vagina está tão molhada? Como eu sou capaz de deslizar meus dedos dentro de você tão facilmente?

Landon aliviou dois dedos dentro do canal dela.

Glória agarrou seus ombros quando seus joelhos ameaçaram desistir de sustentá-la. Ela não sabia por que, mas a conversa suja dele estava excitando-a. Inclinada contra a parede, ela ofegou de prazer.

Landon a fodeu com seus dedos profundamente, com golpes deliberados.

—Você gosta disso, Glória?

— Oh Deus, sim!

Quando seu polegar arranhou seu clitóris, ela pensou que iria perder a cabeça.

—Landon! — Ela gritou. As sensações prazerosas causadas pelo toque dele eram quase mais do que ela poderia suportar. Nos braços dele, ela se sentia tão viva e pronta para ser possuída.

A idéia de preliminares de Cordell tinha sido uns poucos beijos e um par de beijocas no seu traseiro. Landon, por outro lado, era o tipo de homem que se certificava de que a sua mulher estava satisfeita. Mesmo antes disso, ela sentiu que ele seria assim. Justo quando Glória pensou que estouraria, Landon removeu seus dedos.

Desamparadamente, ela tremeu enquanto ele cobria o lábio inferior dela com os seus próprios sucos antes de passar a língua pela sua umidade. Landon se retirou com um sorriso de satisfação em seu rosto.

— Deliciosa. Exatamente como eu sabia que seria.

Muito encantada para falar, Glória esperou com a respiração entrecortada para ver o que ele faria a seguir. Ele apalpou os seus seios, os roçando e acariciando.

— Eles são tão grandes. Eu quero vê-los nus. Você gosta quando eu a toco assim?

Ele beliscou os seus mamilos como se a vida dele dependesse disso.

— Sim — ela resmungou ainda incapaz de acreditar que isso estava acontecendo com ela. A qualquer momento, ela acordaria isso tudo seria um sonho erótico.

— Esta vendo o quão bom poderia ser entre nós? Você sabia que eu tenho uma queda por você desde que eu tenho quinze anos?

Ela balançou a cabeça, não confiando nela mesma para falar.

Ele arranhou o lado do rosto dela com as costas de sua mão em uma caricia gentil. O olhar verde de Landon deslizou através dos contornos do rosto dela como se ele estivesse estudando uma jóia preciosa.

— Eu nunca te esqueci, Glória. Quando perdemos contato, eu fiquei devastado. Eu sai com um punhado de mulheres nos passados anos, mas por alguma razão eu sempre achava que faltava algo nelas. Quando eu te vi novamente depois de todo esse tempo, eu finalmente compreendi qual era o problema. Algo muito maior do que nós dois nos uniu novamente e eu não permitirei que essa oportunidade passe.

A declaração dele foi como um balde de água fria na cara dela. Saindo do abraço de Landon, ela se afastou dele.

—Você esta querendo me dizer que isso tudo é sobre uma quedinha boba de segundo grau?

Landon cerrou a sua mandíbula, sua frustração aparente.

—Boba? Talvez enquanto eu fosse um adolescente era, mas agora eu sou um homem e é muito mais que isso. Quando eu te vi novamente, todos os meus antigos sentimentos voltaram dez vezes mais fortes. Anos atrás não havia nada que eu pudesse fazer porque eu ainda era jovem e você estava noiva, mas agora não há nada nos impedindo.

Ela quis confiar nele, mas como ela saberia que Landon não a estava usando para concretizar algum sonho de adolescência? O que aconteceria uma vez que ele a tivesse? Ela seria possuída e esquecida? Ela não pensou que Landon era o tipo de pessoa que armava para ferir alguém deliberadamente, mas ela já tinha passado por um casamento desastroso onde ela pôs sua fé em um homem. Glória não achava que ela tinha condição de arriscar seu coração novamente e ele era o tipo de homem por quem uma mulher poderia facilmente se apaixonar.

— Fantasias nem sempre estão perto da realidade, Landon.

— Não. Algumas vezes a realidade pode ser ainda melhor. Porque você esta sequer argumentando, quando eu sei que você também me quer?

Ela lançou suas mãos no ar, bufando a sua exasperação.

— Ok, então nós estamos sexualmente atraídos um pelo outro. Grande coisa. A paixão queima e acaba tão rápido quanto vem.

— Não se nós não dermos uma chance de realmente acender.

Ela poderia dizer que ele não iria desistir tão facilmente e ela teria que se sair com alguma coisa bem rápida.

— Tem uma coisinha sobre a nossa diferença de idades.

Ele rolou os olhos.

— Por favor, não comece com essa coisa de idade de novo, Glória. Você é somente seis anos mais velha que eu, não sessenta. Nós estamos na mesma geração.

— Ok, E sobre o assunto da cor? O que a sua família e os seus amigos diriam?

Landon levantou suas mãos, encolhendo ambos os ombros.

— O que têm eles? Não interessa aos meus amigos quem eu escolho para ficar comigo e a única família que eu tenho é a minha mãe. Eu parei de me importar com que ela pensa anos atrás.

— Eu tenho um filho de doze anos.

— E? Eu gosto de crianças. Porque você esta procurando por desculpas para não sair comigo?

Ela abaixou as pálpebras, incapaz de encontrar o seu olhar.

—Eu, Landon, você não entenderia.

Ele pegou o queixo dela entre seus dedos e o pressionou até que os seus olhos se encontraram.

— Então me faça entender.

— Eu acho que a gratidão que você sentiu por mim se manifestou nesses supostos sentimentos que você esta tendo. Mesmo eu estando lisonjeada que você queira sair comigo, eu acho que você logo irá perceber que você e eu não estamos destinados a ficarmos juntos.

— É você quem esta dizendo. Claro, eu sou grato por você ter me ajudado a dar uma virada na minha vida, mas eu sou grato a muitas pessoas, e eu não quero estar com *todas elas*.

— Mas o que eu estou tentando dizer é que, eu acho, nós não combinamos.

A expressão dele se fechou como uma tempestade.

— O que diabos isso deveria significar?

— Você é cego? Só olhe para mim! Eu nunca fui uma mulher magra, mas agora olhe para mim. Você deveria estar saindo com uma mulher como a Sharon.

Ele bufou.

— Você me condenaria a esse destino?

— Bem, não estou falando de personalidade, eu quis dizer fisicamente.

— Glória, você pode parar com isso. Pela última vez, eu acho você uma bela mulher. Você tem olhos magníficos, um sorriso adorável, uma lisa, sedosa pele escura que eu não posso parar de tocar. E mais importante, você tem um espírito maravilhoso. Se isso não é beleza, eu não sei o que é. E se você não consegue ver isso, então você é a cega. Glória jante comigo hoje à noite. Eu lhe darei um aviso justo, entretanto. Se você me recusar, eu continuarei pedindo. O que você me diz?

Ela ousaria se arriscar com ele? Houve um tempo quando ela foi tão apaixonada pelo seu ex, mas então ele sistematicamente tentou destrui-la. Seu coração disse a ela que Landon não era como Cordell, mas a incerteza ainda permanecia.

— Eu...

— Diz sim.

O olhar verde dele prometia que viriam deliciosas travessuras.

Naquele momento, ela não conseguia pensar em uma única razão pela qual ela não deveria sair com ele.

— Sim.

Capítulo Três

Landon sentou-se na cadeira, apreciando a maneira como Glória devorava sua comida. Era refrescante acompanhar uma mulher que não escolhia a sua refeição como se consumir calorias a

matasse. Cada pedaço Glória deslizava entre os lábios deliciosos, Landon não queria nada mais além do que ser o seu garfo. Ele se mexeu na cadeira, tentando aliviar a dor em seu pulsante pênis.

Ela olhou por cima de sua tilapia, um meio-sorriso inclinou dos lábios.

— O que?

Ele sorriu de volta. Ela era tão adorável, mas ele sabia que ela não acreditaria se ele lhe dissesse. Se ele tivesse o seu jeito, ele tinha certeza que ela saberia quão precioso ele pensava que ela era. Se ele tivesse seu modo, ele teria certeza que ela soube o quão precioso ele pensou que ela era.

— Nada.

— Então por que você está me olhando assim?— Seu sorriso cessou. — Eu não tenho nenhum espinafre entre meus dentes, não é?

A gargalhada irrompeu de sua garganta. Glória era adorável.

— Não. Seus dentes são perfeitos.

— Então, pare de olhar. Será que alguém já não disse a você que é rude encarar?

— Eu não posso ajudá-la. Eu gosto de ver você em movimento.

Ela colocou seus talheres de costa na mesa com uma risada.

— Então pare com isto. Você está me deixando constrangida.

— Não foi minha intenção. Eu acho que é difícil de acreditar que você está aqui comigo depois deste tempo todo. Eu disse o quão adorável você está hoje à noite?

Ela sorriu.

— Só uma centena de vezes, e isso é bastante agradável em você, considerando que estamos ambos ainda despenteados da nossa sessão de treinamento.

— Você pareceria bem em qualquer circunstância.

Glória deu uma risadinha, dela luz alegria e melodiosa.

— Se você mantiver os elogios, eu só poderia ter para mantê-lo por perto.

— Isso é o que eu estou investindo. Eu não quero que este seja o nosso último encontro.

Ela hesitou por apenas um momento antes de seu sorriso aprofundado.

— Eu gostaria de sair com você novamente também.

Isto fez bem ao seu coração ao ouvi-la admitir. Logo ele iria quebrar todas as barreiras entre eles.

— Ótimo, porque eu adoraria levá-la para o concerto de jazz no Keswick neste fim de semana. Isto é, se você não tiver problema conseguindo uma babá.

— Eu amo jazz! — Ela saltou em seu assento, fazendo seus seios agitarem-se levemente. O pênis do Landon saltou à atenção. Merda. Ela ia ser uma prova de sua força de vontade, se ele fosse capaz de conseguir passar por este jantar sem arrastá-la até seu carro e foder seu sentido.

Quando ele conseguiu arrastar o seu olhar fora de seu peito, Landon notou que ela estava carrancuda.

— Huh? — Ardor correu em seu rosto.

— Onde você estava agora? Parecia que você zoneado para fora de mim.

Ele não estava disposto a admitir que ele não conseguia parar de imaginar como ela pareceria nua embaixo dele ou se os seus mamilos seriam a cor de amoras-pretas deliciosas.

— Umm, eu sinto muito. Eu só estava pensando em como tenho sorte de estar com você esta noite.

— A lisonja poderá ir a todos os lugares. Uma moça podia ser estragada pendurada em torno de você por muito tempo.

— Mas você merece ser mimada. Então... sábado à noite?

— Sim. Como eu estava dizendo antes de você começar a olhar para meus seios, minha mãe teria muito prazer em ocupar-se ficando com CJ. Ela pensa que eu devia sair mais.

Landon gemeu.

— Ugh. Então você notou.

Ela piscou para ele.

— Bem, você fez isso meio óbvio, mas eu te perdôo.

Ele deu uma mordida em sua galinha. Landon não podia lembrar-se da última vez que ele apreciou uma data tanto. Glória era uma grande conversadora, e mesmo quando eles não estavam falando, os silêncios era o tipo confortável, onde conversar não era necessário. Ela era uma mulher fascinante e ele queria saber tudo sobre ela.

— Diga-me sobre seu filho. — O rosto de Glória se iluminou.

— CJ é um garoto maravilhoso. Ele é uma reta - um estudante e toca trompete. Eu sei que a maioria dos pais acredita que seus filhos são anjos, mas ele é verdadeiramente uma dádiva de Deus. Acho que minha única queixa é de todos os animais perdidos que ele traz para casa para enfermeira. É a sua aspiração de ser um veterinário. Eu me preocupo com ele, embora.

Ela colocou os cotovelos sobre a mesa e descansou o queixo sobre as mãos cruzadas, com um olhar pensativo no rosto.

— Por quê?

— Seu pai só chama raramente, e apesar de CJ não dizer muito, eu acho que realmente incomoda.

— Isso é uma vergonha. — O coração de Landon foi com o filho de Glória. Ele entendia como era ser abandonado por um pai. Seu pai tinha sido dentro e fora de sua vida os primeiros oito anos de sua vida antes dele partir um dia e nunca voltar. — Mas o CJ tem sorte de ter você como mãe. Eu era uma criança com fome, fome de afeto, até que você veio e me mostrou que eu era alguém especial.

Ela chegou à cima da mesa e tocou de leve a sua mão. Foi a primeira vez que Glória tinha iniciado o contato com ele e seu corpo apertado de querê-la.

— Você teve isto em você desde o princípio, Landon. Eu só dei a você o empurrão extra que você precisou, tipo de como você está me empurrando em nossos treinamentos. Você não tem nenhuma idéia o quão dolorido eu era depois de nossas primeiras três sessões. Eu tinha que mergulhar na minha banheira com sais de Epsom. Poor CJ tinha que me ajudar a sair do sofá na primeira noite, porque os meus músculos doíam como você não iria imaginar.

— Posso imaginar, apesar de eu viver na esperança de que serei capaz de fazer com que você ache em uma maneira diferente. — Ele queria que não existisse nenhuma dúvida em sua mente do exatamente o que ele quis dizer. Foi tudo muito bem, ela estava confortável em torno dele, mas ele não queria que eles dessem um passo em falso em sua amizade de papel.

Glória engasgou, quebrando o contato visual.

— Landon, você não deve dizer coisas assim.

— Por que não? É verdade. Eu não vou fingir. Eu quero você na minha cama. Tem sido uma luta conseguir através de nossos treinamentos sem pensar o quanto eu quero você. Eu sei que você sente o mesmo, caso contrário não teria chegado tão molhada para mim. Agora que tenho o gosto de você, eu quero mais.

A expressão escandalizada atravessou seu rosto.

— Você está determinado a fazer este jantar desconfortável para mim, não é?

— Não mais do que você está me fazendo. Meu pênis tem estado duro na última meia-hora.

— Você está só dizendo isto.

— Não eu? — Ele deslizou do seu lado da cabine e se sentou ao lado dela.

— O que você está fazendo? — Ela rangia.

— Provar que você está errada.

A toalha de mesa foi o suficiente para cobrir as suas voltas. Landon pegou sua mão e colocou-a em sua virilha. Ele esfregou-a contra sua ereção.

— Isto é como você me faz sentir, Glória.

Incapaz de resistir, ele inclinou-se e apertou seus lábios aos dela, morrendo de vontade de saborear a sua doçura novamente. Landon tinha plena consciência de que estavam em um restaurante e não havia muito que pudesse fazer sobre suas necessidades aqui, mas ele jurou que ele a teria.

Landon puxou de volta, sabendo que se eles continuassem não poderia ser responsabilizado pelo que aconteceria em seguida.

— Isso está acontecendo tão rápido —, sussurrou ela, embora seu corpo tremesse em resposta a ele.

— É? Para mim, parece que este é um tempo próximo. Nós vamos fazer amor.

Ela lambeu os lábios e assentiu.

— Sim. Eu também quero, mas...

Ele colocou o dedo indicador sobre os lábios.

— Quando?

— Não é tão simples.

— Por que não?

Suas pálpebras caíram e ela apertou as mãos juntas no colo.

— Posso não ser boa no que faço. Cordell, disse.

— Nunca traga o seu nome novamente. Eu não sou ele. Ele pode não ter percebido o prêmio que ele tinha em você, mas eu faço. Quando nós nos beijamos, nenhuma outra mulher fez-me sentir a maneira que você faz. Eu não sabia o que era desejo real até que você me tocou.

Ele colocou a mão na coxa dela e mudou-se para trás e para diante.

— Vamos sair daqui.

— Quer dizer que você quer fazer hoje à noite?

— Não. Quero que nossa primeira vez seja especial. Hoje à noite eu só quero segurar você.

— Eu não posso ficar fora ate tarde. Minha mãe está em meu apartamento agora com CJ. Eu disse a ela que eu estaria em casa antes das nove.

— Isso nos dá tempo de sobra. — Ele tirou a carteira e jogou algumas notas sobre a mesa. Movendo-se para fora da cabine, ele estendeu a mão para ela. — Venha comigo, Glória.

Ela hesitou por um brevíssimo momento.

— Você confia em mim?

Ela balançou a cabeça, antes de colocar a mão na sua.

— O que nós estamos fazendo de volta aqui? Eu não acho que eu possa ter outro treino hoje à noite —, ela gemeu quando Landon estacionou seu carro no estacionamento do ginásio.

Landon riu.

— Não é por isso que eu a trouxe de volta. Eu pensei que teríamos um pouco de privacidade no meu escritório. Não é muito longe de seu complexo de apartamentos, para que possa estar em casa em tempo suficiente para aliviar a sua mãe de seus deveres de babá. E não há muitos clientes neste ginásio por esta altura da noite, de modo que não seremos perturbados. Eu posso fazer-nos um café e poderemos conversar um pouco mais.

De alguma forma, ela não pensava que ele tinha falado com sua mente, mas ela não estava prestes a discutir a questão. Talvez ela estivesse louca para ir junto com ele. Ela poderia preparar-se para uma decepção e angústia, mas estar com Landon era como uma droga que vicia. Ela simplesmente não podia ir embora. Talvez, mais tarde, ela viria a seus sentidos, mas, no momento ela apreciaria o que estava acontecendo entre eles.

Uma vez que eles estavam em seu escritório novamente atrás de uma porta trancada, Glória sentou-se em seu sofá.

— Deseja algo para beber? Eu tenho um pouco de suco em meu mini-refrigerador ou eu poderia fazer-nos umas xícaras de café. Infelizmente, é do tipo instantâneo, mas não é assim tão ruim.

Ela balançou a cabeça.

— Nada para mim, obrigado. A cafeína, provavelmente, manter-me-ia até muito tempo após a minha hora de dormir.

Um sorriso dividiu o seu rosto como ele perseguido em sua direção, com movimentos lentos graciosos, lembrando-a de um gato grande da selva a perseguir sua presa.

— Nesse caso, acho que vou juntar-me a você.

Ele sentou-se perto o suficiente para que suas coxas fossem pressionando uma contra a outra.

Glória resistiu à vontade de fugir para longe dele, mas conseguiu permanecer em seu lugar. Este homem tinha o poder de destruição para seu equilíbrio, sem tentar.

Landon abriu seus braços para ela.

— Venha aqui.

Ela fez uma pausa. Glória ponderou se devia fazer as coisas tão fáceis para ele. A última impressão que ela queria dar-lhe era que ela estava muito ansiosa. Seus braços musculosos e corpo apertado pareciam tão acolhedores, mas ela não quis saber por muito tempo.

Inclinando-se, ela se aconchegou contra o calor.

Deixou cair um beijo no alto da cabeça.

— Agora veja? Foi assim tão mau?

Ela balançou a cabeça, sentindo-se um pouco à vontade. O que foi agora. Será que ela cedera os desejos carnais e jogaria seus braços em volta dele e imploraria a Landon para transar com ela.

— O que você está pensando?

Glória deixou escapar a primeira coisa que veio à cabeça.

— Estou contente por ter tomado banho logo após o treino, caso contrário, teria havido uma série de terror acontecendo agora.

Landon lançou uma gargalhada alta, jogando a cabeça para trás em sua alegria.

— Você é adorável, você sabe disso?

Quando ela percebeu o quão estranho e fora de lugar que o comentário soou, ela se juntou a sua gargalhada. Como quebra-gelos foram, poderia ter sido muito pior. Glória enxugou uma lágrima no canto do olho com uma risadinha.

— Eu tenho um mau hábito de fazer isso. Quando estou nervosa eu sempre acabo dizendo algo louco. Eu me lembro quando eu tive que ensinar pela primeira vez, eu estava literalmente tremendo. Lembro-me de uma entrevista para o meu primeiro cargo de professor. O principal era uma moça muito bonita, mas ela tinha uma verruga humongous ao lado de seu rosto, você sabe o tipo com o cabelo preso a ela?

— Infelizmente.

— Bem, seu nome era Sra. Coleman, mas eu a chamava Moleman, não uma, mas três vezes. Eu estava tão mortificada, eu tinha certeza eu não iria conseguir o emprego, mas felizmente ela não era de guardar rancor.

Landon riu.

— Aposto que você era uma grande professora. Eu certamente não me importava de aprender quando você me tutorou. — Sua voz carregava uma riqueza de significado e calor percorria seu corpo. Consciência da sua proximidade teve seu coração batendo uma tatuagem contra o peito.

— Ob-obrigado.
— Eu deixo você nervosa, Glória?
Ela umedeceu os lábios subitamente seco.
— Sim.
Landon congelou.
— Faça isso de novo —, ele sussurrou.
— O que?
— Corra sua língua através de seus lábios novamente.
Ela olhou fixamente para ele com a boca aberta, perguntando-se o que poderia significar o seu pedido.
— Por favor, — ele disse rispidamente.
Lentamente, ela arrastou a ponta da sua língua em torno de seus lábios como ele pediu. Os olhos de Landon acompanharam o movimento com fome.
— Eu não queria entrar muito forte, mas como eu posso resistir a você. — Com rosnado baixo, ele cobriu sua boca com um apaixonado beijo de busca.
Glória suspirou abaixo da imprensa vigorosa de seus lábios. Desta vez não houve hesitação da parte dela. Ela lidaria com as consequências desta noite, mais tarde, mas por enquanto tudo que ela queria fazer era entregar-se ao desejo puro pulsando em suas veias. Normalmente ela estava razoável e pesava suas opções antes de tomar medidas, mas Glória jogou a cautela fora desta vez.
Sua vagina pulsava para vida. Ela apertou as coxas juntas para temperar o ardor. Meu Deus, ela estava com tesão. Ela não poderia pensar em nada que preferisse fazer a estar aqui com este, com esse homem lindo. Nada mais importava. Ele não era o seu ex-aluno. Ela não era sua cliente. Glória não era mais velha e Landon não era mais jovem. Eles eram simplesmente um homem e uma mulher a se reunir para compartilhar sua paixão mútua para um ao outro.
Landon plantou beijos junto ao seu maxilar e pescoço e arrastou seus lábios junto a seus pontos de pressão. Colocando os seios em suas mãos, ele apertou e esfregou-os até que seus mamilos fossem empurrados dolorosamente contra o material de seu sutiã.
Glória acreditava que ela ia estourar em chamas bem ali. Ajuntando as mãos para cima e para baixo o comprimento de seu vigoroso para trás, ela revelava-se na sua dureza. Ele era homem e ela mal podia acreditar que estava acontecendo.
— Oh Deus, Landon, o que você está fazendo comigo?— Ela gemeu.
— Fazendo que você se sentir bem, bebê.
Ele empurrou seus ombros contra o sofá e deslizou entre suas coxas. Landon levantou sua camiseta para plantar um beijo em seu estômago.
Glória enrijeceu. Ela não era confortável suficiente em sua pele para ele a ver sem roupas, mas Landon pareceu ter outras idéias.
— O que você está fazendo?
O verde de Landon bloqueado com o olhar dela.
— Eu acho que vou enlouquecer se eu não puder saboreá-la corretamente. Por favor, Glória. Deixe-me. — Suas mãos já estavam no cós da calça dela. — Ajude-me. Levante os quadris.
Ela mordiscou seu lábio de parte inferior em sua incerteza. Ela ousaria? E se ele ficasse desgostoso com o que visse?
— Por favor.
Não havia nenhuma maneira que ela poderia ignorar seu apelo cru do desejo. Como foi que ele foi capaz de aliviar suas inibições no passado? Talvez ela estivesse louca para dar razão a sua mente quando

disse que não. Mas por outro lado, seu corpo gritava sim. Ela encontrou-se levantando seus quadris e ajudando- o a puxar para baixo suas calças.

Landon tirou os sapatos e arrancou sua calça completamente fora. Glória sentiu-se nua sob o seu olhar intenso, e antes que ela pudesse cobrir-se novamente, Landon empurrou suas coxas separadamente.

Seu rosto queimado com vergonha do que ele devia estar pensando dela, mas o ataque de insegurança lentamente se dissolveu quando ele empurrou a forquilha de sua calcinha de lado e escovou sua fenda úmida com ponta do seu dedo.

— Você já está molhada —, disse ele, sua voz cheia de admiração. Ele levantou a cabeça novamente. — Você sabe o que eu quero de você, Glória?

— Sim. — Isso era sua voz? O alto chiado agudo?

— Bom, porque eu estou morrendo para descobrir se o sabor é tão bom quanto ela cheira. — Delicadamente despiu suas dobras molhadas, ele baixou sua cabeça entre suas coxas e capturou seu clitóris entre seus dentes, dando-lhe uns beliscões incendiários.

Glória com a respiração presa em sua garganta. Sensações como ela nunca havia experimentado atirou através de seu núcleo, como uma onda. Ela apertou os ombros e sacudiu as ancas, silenciosamente, persuadindo-o a fazê-lo novamente.

Landon capturou sua protuberância quente pequena entre os lábios e sugou-a completamente em sua boca. Ele amamentou, mordiscou e girou em torno de sua língua até que Glória pensou que ela explodiria com prazer.

Só quando ela pensou que não poderia tomar mais nenhuma das suas ministrações eróticas, Landon facilitou dois dedos dentro de seu canal, encaixando-os profundamente.

— Landon —, ela engasgou, sua respiração saindo em rajadas curtas. — Oh, meu Deus. — Reforçou seu aperto em seus ombros. Glória tinha pensado que o que tinha acontecido anteriormente era extraordinário, mas este foi demolidor.

O que tornou este tão agradável para ela foi que ele parecia realmente apreciar o que estava fazendo e estava tendo prazer em tê-la livre. Sempre que ela conseguiu convencer o seu ex a fazer sexo oral, ele agiu como se fosse uma tarefa, o que fez toda a experiência ser frustrante para Glória. Mas com Landon era diferente.

Ele parecia saboreá-la. Na verdade, Landon trabalhou sua vagina como um homem que tinha passado fome por muito tempo. Mantinha os lábios envolvidos em torno de seu clitóris, ele apontou-a com golpes lentos deliberados, empurrando Glória à beira da insanidade.

Ela estava tão perto de vir, as unhas cavaram seus ombros. Glória mordeu o lábio inferior tão duro, o gosto metálico de sangue encheu sua boca, mas ela foi além se cuidar. Ela não conseguia se lembrar da última vez quando tinha se sentido tão bem ou tão viva.

Puxando seus dedos para fora de sua bainha encharcada, Landon liberou seu clitóris e rodou sua vagina de cima abaixo, enviando-a em espiral para um clímax perturbador. Glória estava com as coxas entrelaçadas acima de sua cabeça, segurando ele cativo, mas Landon parecia não se importar. Ele continuou a lamber e lavar sua carne sensível, não parecendo estar com pressa de se afastar.

Uma onda de tremores trabalhou sua passagem através de seu corpo, deixando Glória manca, fraca e incapaz de acreditar no que acabara de acontecer entre os dois.

Quando Landon finalmente levantou a cabeça, ele sorriu para ela.

— Como foi isso?

— Esso foi... Uau —, ela suspirou ofegante. Glória estava tentada a se beliscar para ver se ela iria acordar desse sonho, mas não se atreveu.

Ele sorriu aparentemente satisfeito.

— Eu estou contente. — Landon recuou sua calcinha de volta no lugar e se juntou a ela no sofá. Ele apertou seus lábios contra os dela.

O gosto dela ainda permanecia em seus lábios e sua vagina vibrou mais uma vez. Se eles mantivessem isto, não havia como ela sair daqui com a sua sanidade mental intacta. Glória virou a cabeça.

— Eu não posso acreditar que aconteceu.

— Nem eu posso. Prometi a mim mesmo que iria devagar com você, mas eu não podia me ajudar. Você me excita de tal maneira como nenhuma outra mulher e eu não consigo manter minhas mãos longe de você. — Ela baixou as pálpebras.

— Se você continuar dizendo isto, eu poderia começar a acreditar em você.

— Eu espero que você faça, porque é verdade. Olhe para mim. — Ele falava baixinho, mas o comando subjacente estava lá, no entanto.

Glória encontrou seu olhar.

— Eu sempre imaginei perguntar-lhe se seria em uma data apropriada antes de irmos tão longe, porque é seu direito de ser cortejada corretamente.

Ela deu uma gargalhada.

— Cortejada?

Ele levantou uma sobrancelha loira escura.

— Sim. Cortejada. Você tem um problema com isto?

— Quem ainda diz isto?

Landon ofereceu-lhe um sorriso torto.

— Sim, eu acho que a palavra é um pouco ultrapassada, mas cortejar faz parte.

Glória não podia sufocar seu riso em silêncio.

— Ok, se você não se comportar, eu vou dobrar-lhe por cima do meu joelho e chapinhar o seu delicioso traseiro.

Considerando tudo o que tinha acontecido à noite, Glória não duvidou.

— Ok, eu vou me comportar.

— Que vergonha. Eu estava realmente ansioso para lhe dar uma surra.

Ela lhe deu um impulso lúdico.

— Seja sério.

— O que eu estava tentando dizer é, você merece ter “vinho e jantar”. Não me interprete mal, quero fazer amor corretamente, mas eu quero fazer as coisas direito. Eu não quero que haja qualquer dúvida em sua mente sobre a sinceridade de meus sentimentos por você. Diga-me você nos dá uma chance.

Será que eles ainda têm chance? Eles eram tão diferentes, mas quando ela estava com Landon se sentia bem.

— Eu...

Ele pegou as mãos dela na sua.

— Basta dizer que sim, Glória.

— Sim.

Capítulo Quatro

Glória olhou fixamente para ela mesma no espelho de corpo inteiro. Desde que ela começou a treinar com Landon, ela perdeu quinze quilos. O peso estava lentamente diminuindo, mas a perda dos centímetros era o que contava. Ela não se lembrava da última vez em que se viu boa em seu vestido azul. Talvez ela nunca fosse uma mulher pequena, mas Landon a fez parecer bonita. Ele nunca deixou de elogiá-la em qualquer oportunidade.

Sempre que ela estava com ele, ele a tratava como se ela fosse à única mulher no mundo. Eles podiam estar em uma sala rodados por loiras vestidas de biquíni e sua atenção seria somente enfocada nela. Ela gostou do modo que ele achou desculpas para tocá-la e beijá-la. Glória não sabia o que ela tinha feito para merecer alguém como ele, mas o que eles compartilharam transcendia idade, raça e outras questões triviais.

As palavras duras de Cordell do passado, não a perseguiam mais. Ela tinha aprendido com o passar de dois meses de namoro com Landon, que ela era merecedora desse amor e ninguém podia manter ele longe dela.

— Você esta linda, mamãe. — CJ entrou em seu quarto e caiu pesadamente na cama.

Glória irradiou-se, passando a mão sobre sua roupa. Ela se sentiu bonita.

— Obrigada, querido. Como está meu cabelo?— Ela acariciou levemente seu coque solto, analisando o que prenderia para cima.

— É bom, mas eu gosto do seu cabelo solto.

— Hmm. — Ela removeu os alfinetes de seu cabelo e deixou-os cair pelos seus ombros. — Você esta certo, parece melhor deste modo.

— Eu aposto que ele vai gostar também.

— Espero que sim.

— Você não precisa se preocupar, mamãe. Eu ainda penso que você é linda, não importa o que digam.

— Aww, obrigado, bebê.

CJ era um menino tão bom. Ela tinha orgulho de chamá-lo de seu filho. Um dia ele faria uma moça muito sortuda.

Ela virou-se para o espelho para estudar sua aparência de novo, certificando que estava tudo direito. Era importante que tudo fosse perfeito hoje à noite. Não somente ela planejou dar-se para Landon, mas seria a primeira vez que ele encontraria CJ. Glória não queria fazer as apresentações até ter certeza do relacionamento. Ela sentou-se na cama próxima a seu filho e acariciou sua cabeça.

— Você tem certeza que vai ficar bem hoje à noite? Eu provavelmente não voltarei até tarde.

— Claro, eu vou ficar bem. Vovó vai estar aqui, embora eu seja velho o suficiente para ficar sozinho, — ele resmungou.

Glória sorriu, acariciando seu rosto.

— Eu sei, mas é para minha paz de espírito. Não é que eu não confie em você. São com os bandidos lá fora que me preocupo. Você tem o número do meu celular, por via das dúvidas se você precisar de mim.

— Mãe, pare de se preocupar. Eu não sou um bebê.

— Você sempre será meu bebê. — Um breve silêncio caiu entre eles. Glória limpou sua garganta, antes de abordar o assunto que queria discutir com ele. Ele estava consciente que ela estava

namorando alguém, mas ela não disse ao seu filho tudo sobre Landon. — CJ, antes de você se encontrar com Landon, eu acho que você deve saber algo sobre ele.

— O que?

— Ele é um pouco mais novo que eu.

CJ franziu a testa.

— Quanto mais jovem?

— Seis anos.

Ele encolheu os ombros como se não fosse uma grande coisa.

— Isso não é tão ruim. Ele é velho suficiente para beber álcool, pelo menos.

Ela levantou uma sobrancelha.

— E o que você sabe sobre isto?

— Ah, vamos, Mãe, eu não sou estúpido.

— Não, você não é. — Ela suspirou com alívio que ele tomou isto tão bem, mas iria ele ser tão agradável sobre o outro pedaço de notícias. — Querido, Landon é branco.

— Eu sei.

— Você sabe? Como?

Ele revirou os olhos.

— Eu o vi uma noite da janela quando ele trouxe você. Você não me ensinou que não conta a cor da pele, mas sim o conteúdo do caráter?

— Eu certamente fiz.

— Então por que eu me importaria com algo assim? Eu quero que você seja feliz, mãe, e desde que você começou a namorar Landon, você sorri muito mais. Você não era assim com papai, por isso ele é legal para mim, desde que ele a trate bem.

Lágrimas saltaram dos seus olhos. Glória sabia que seu filho estava crescendo e amadurecendo rapidamente, mas às vezes ela não percebia o quanto. Ele era verdadeiramente uma bênção.

— Como eu consegui um filho tão maravilhoso?

— Não sei. Sorte?

Glória riu, envolvendo os braços em volta dos ombros de CJ.

— Eu sou muito sortuda realmente. — Ela deu um beijo em cima de sua cabeça.

Ele saiu de seu abraço, seu embaraço evidente.

— Aww, mãe. Você não tem que ser tão sentimental.

— Ei, eu sou sua mãe e é meu direito ser sentimental com você a qualquer hora que eu quero.

A campainha tocou.

— Essa deve ser sua avó. — Ela parou e olhou-se no espelho uma última vez antes de atender a porta.

— Oi, Mãe.

A mãe de Glória lhe deu um abraço.

— Oi, querida. Você está fabulosa.

— Obrigada. Eu não conseguia caber nesse vestido faz tempo.

— Parece que o seu treinamento está fazendo-lhe muito bem. Seu pai e eu estamos pensando sobre assinar em cima para algumas sessões nós mesmos. Mas é o treinamento ou o treinador? Você está brilhando. — Sua mãe piscou para ela.

CJ correu para fora do quarto.

— Oi, vovó. Eu aprendi uma nova peça no meu trompete. Você gostaria de ouvir isto?

Lena Redmond sorriu.

— Claro. Apenas me deixe ter uma conversa com sua mãe, primeiro. Por que você não leva as minhas coisas para o quarto de hóspedes?

— Claro. — CJ pegou a mala e levou-a para fora da sala.

Lena virou-se para sua filha.

— Então, hoje à noite eu finalmente vou encontrar o esquivo Landon.

Glória respirou fundo.

— Sim.

— Não fique nervosa, querida. Eu posso ver que ele lhe faz bem. Existe uma energia em seus passos e um brilho em seus olhos. Este Landon deve realmente significar alguma coisa.

— Ele é, mamãe. — Glória já tinha dito à sua mãe sobre a idade e a cor dele e ela pareceu aceitar isto, então quando ele chegasse não haveria nenhuma surpresa.

— Seu pai e eu estávamos conversando e nós dois estamos contentes com as coisas entre você e Cordell. A única coisa com o que ele se importou foi com ele mesmo. — Ela balançou a cabeça, seus lábios apertados com desgosto.

Isto era novidade para Glória. Seus pais nunca foram de conter as suas opiniões sobre qualquer coisa. Ela ficou surpreendida que eles não fossem se manifestar sobre Cordell. Até onde ela podia dizer, eles gostaram dele.

— Você nunca disse nada antes.

— Como poderia? Você era apaixonada, ou pelo menos você acreditou que fosse. Se tivéssemos dito qualquer coisa, você poderia ter ficado com ele para nos provar que estávamos errados. Tanto quanto feriu o seu pai e eu ao vê-la passar por aquilo, sabíamos que só você poderia tomar a decisão de partir.

— Eu nunca percebi.

— Apesar de que você pensa, seu pai e eu sabemos quando é para manter as nossas bocas fechadas, embora seu pai tivesse seu taco de beisebol pronto se Cordell tivesse colocado uma mão em você. Ainda bem que ele nunca fez, ou seu pai estaria na prisão para assassinato. A única boa coisa de sua união é CJ. Eu estou feliz que ele se parece com você. Eu acho o que estou tentando dizer a você é, se o Landon é preto, branco, azul ou verde, eu estou feliz devido a você estar.

Elas se abraçaram.

— Obrigado, mãe.

A campainha tocou de novo, fazendo Glória saltar.

— É ele. — Descarga de nervos passou através dela. Este era ele.

— Vá em frente e atenda a porta.

Quando ela abriu a porta, seu coração bateu num ritmo rápido. Vestido de preto da cabeça aos pés, com uma aparência casual, e o cabelo loiro caindo sobre sua testa, Landon parecia positivamente atraente. Seus olhos verdes brilharam enquanto a sondavam em apreciação.

Ele entregou-lhe um dos buquês que ele segurava e deu a Glória um beijo leve.

— Você parece fantástica, bebê.

— Você não parece tão ruim assim mesmo. Venha conhecer a minha mãe e meu filho.

Landon entrou em seu apartamento e Glória apresentou os dois.

— Landon, esta é minha mãe, Lena Redmond. Mãe, este é Landon Barnes.

— Estou muito satisfeito em conhecê-la, Sra. Redmond. — Ele entregou-lhe o outro buquê.

— Por favor, me chame de Lena. Obrigada pelas flores. É bom finalmente conhecê-lo. Glória me falou muito sobre você.

Landon sorriu.

— Coisas boas, eu espero.

Lena sorriu de volta.

— Claro. — Ela subiu suas sobrancelhas para Glória. — Você não disse a mim que homem jovem bonito ele é.

Glória quis que o chão a engolisse. Sua mãe tinha uma maneira de fazê-la se sentir como uma adolescente de novo.

— Mãe!

Lena acenou-lhe a mão com desdém.

— Bem, ele é.

Landon parecia se divertir com o intercâmbio. Seu sorriso aumentou.

— Obrigado. A Glória é a única que tem estado afastando coisas. Ela nunca me disse o quão adorável você é. Vocês duas podiam ser irmãs.

Lena riu como uma colegial.

— Glória, se você não tomar cuidado, vou roubar ele de você.

Glória revirou os olhos para o céu.

— Eu penso que Papai ira desaprovar.

Landon tomou a mão da sua mãe e levou-a aos lábios.

— Eu sinto muito, Lena. Tão tentador roubar-la de seu marido soa, mas meu coração já pertence a sua filha.

Sua resposta pareceu agradar Lena.

— Por favor, cuide bem de minha menina. Ela tem passado por tanta coisa e eu não quero vê-la machucada novamente.

Glória gemeu. Ela amava a sua mãe até a morte, mas às vezes ela podia ser um pouco protetora demais.

— Mamãe, — ela disse em um tom de advertência.

— Esta tudo bem, Glória. Lena, eu preferiria morrer a machucar a sua filha. Ela significa muito para mim.

Glória observou movimento pelo canto de seus olhos e viu seu filho entrar na sala.

— CJ, venha conhecer Landon.

A expressão do seu filho era ilegível quando ele estendeu a mão para o homem mais velho.

— Como vai você?

Landon tomou a mão oferecida.

— Muito bem, obrigado. É bom finalmente conhecê-lo. Eu estava ansioso para conhecer você. Você joga?

CJ assentiu.

— Sim, mas eu acho os jogos de esportes o máximo.

— Eu tenho quase todo sistema de jogo e um grupo de cartuchos de esporte. Nós temos que reunir-nos e jogar eles algum dia.

O menino sorriu.

— Eu gostaria muito. Obrigado.

Glória sabia que Landon tinha feito um amigo de imediato ao mencionar os jogos de vídeo. Ela virou-se para sua mãe.

— Ok, mãe, eu acho que nós devemos ir. Eu devo estar de volta lá pela meia-noite.

Lena sorriu e piscou.

— Esta tudo bem, querida. Eu entenderei se você não voltar para casa hoje à noite, vou ficar mais de qualquer maneira.

— Mãe!— Um rubor veio para seu rosto. A mãe da Glória era antiquada de muitas formas, mas às vezes ela estava cheia de surpresas.

— O que eu disse?— Lena bateu as pestanas dos olhos em falsa inocência.

— Você sabe. — Glória beijou CJ e sua mãe em despedida, depois entrelaçando seu braço no do Landon.

Uma vez que eles estavam do lado de fora, Glória sentiu a necessidade de se desculpar por sua mãe.

— Eu sinto tanto sobre isto. Minha mãe pode ser um pouco sincera no momento.

Landon sorriu.

— Não se preocupe. Eu achei-a muito encantadora. Eu gosto muito dela.

— Ela pareceu gostar de você também. Assim fez CJ. Eu não sabia que você jogava jogos de vídeo.

— Eu realmente não tive uma chance de jogá-los ultimamente, mas eles me ajudam a relaxar.

Glória riu.

— Homens e seus brinquedos.

Landon abriu a porta de passageiro de seu SUV e esperou ela ficar confortável antes de fechar a porta.

— Então você está pronta para hoje à noite? — Ele perguntou uma vez que se sentou próximo a ela.

— Sim, considerando que você tem sido tão reservado sobre isto. Onde você está me levando de qualquer maneira?

— Se eu dissesse a você, não seria uma surpresa.

Ela afundou no banco.

— O suspense esta me matando.

— Você não vai se decepcionar. Eu fiz uma promessa que eu faria esta noite agradável para você e eu tenho toda a intenção de mantê-la.

Glória esperava que fosse uma noite especial, tudo bem. Desde que eles começaram a namorar, o mais longe que eles tinham ido era nos beijos e amaços, mas logo ficou óbvio para eles que não era suficiente, não quando eles souberam como poderia ser entre os dois. Naquele tempo no ginásio Glória disse que sexo com Landon estaria fora deste mundo.

Um arrepio na espinha quando ela pensou como seria entre eles. Durante toda a aula de hoje, ela não podia pensar sobre qualquer coisa exceto como seria. Tinha até esquecido de atribuir lição de casa para o fim de semana, que ela tinha certeza de que seus alunos eram gratos.

Um sorriso tocou em seus lábios. Ela esperou isto tanto tempo, então o que outros vinte minutos eram então?

— Eu acho que estou ansiosa para ter esse tempo a sós com você.

Ele alcançou sua mão e deu-lhe um aperto.

— Obrigado.

Os olhos deles fechados e ela sabia que tudo ia ficar bem.

Capítulo Cinco

— Landon, quando você vai tirar esta venda dos meus olhos? Você não vai me levar para um lugar esquisito, não é?— Glória perguntou se remexendo no banco.

Landon estava se divertindo com sua impaciência. Ele quis que o seu destino fosse uma surpresa.

— Você vai ter que confiar em mim. Eu lhe prometi uma noite inesquecível.

— Mas ela será uma memória boa ou ruim?

— Boa, se eu tiver algo a ver com isso.

— Eu mal posso esperar.

Landon tocou seu braço nu com seus dedos, incapaz de ajudar a ele mesmo. Desde a hora em que Glória atendeu a porta, ele não pensou sobre nada mais do que tê-la em seus braços. Estas várias semanas passadas com ela tinham sido pura felicidade. Com ela em sua vida Landon sentiu tudo se reajustar. Até Pete comentou o quanto Landon estava feliz.

Ele esperou ansiosamente o fim do seu dia de trabalho para estar com Glória.

Ela foi o seu primeiro pensamento da manhã e o ultimo a noite. Ele amava sua risada, seu sorriso, o modo como o seu nariz franzia atraentemente enquanto ela conversava e o modo como os seus quadris balançavam sedutoramente quando ela andava ao seu lado. Ele a amava.

O que Landon estava sentindo por Glória ia além de qualquer outra coisa que tivesse sentido com outra mulher. Ultrapassava tudo que já tinha sentido por ela uma vez. Ele via nela a mulher com que queria passar o resto de sua vida. Porém Landon suspeitava que ela ainda estava insegura devido ao seu casamento fracassado. Essa noite ele planejava dizer a ela como ele se sentia.

— Aqui estamos. — Ele parou o carro e desligou o motor. — Não saia, eu virei buscá-la. Eu vou entrar e ver se tudo está perfeito.

Ela riu.

— Você esta fazendo isto parecer uma operação secreta.

— Logo tudo será revelado. — Ele correu para sua casa e acendeu as luzes. Antes de buscá-la, Landon colocou o cesto com o jantar, no chão da sala, cercado por velas. Animando ele mesmo para deixar tudo perfeito, ele colocou para tocar um CD de Jazz em seu som, para descontrair o ambiente. Tudo estava como ele tinha imaginado, agora ele precisava da sua mulher.

Ele correu para buscá-la. Ela estava inquieta no banco.

— Já estava na hora —, ela disse usando um tom falso de repressão, quando ele a ajudou a sair do carro.

— Eu sinto muito ter demorado, eu queria ter certeza que tudo estava perfeito, agora à só mais uma coisa que eu tenho de fazer.

— O que? Tirar a venda dos meus olhos?

— Não, isto.

Landon a puxou para os seus braços, e passou a língua por seus lábios, que pareciam pétalas de rosa, antes de esmagá-los com os seus. Ele estava morrendo de vontade de fazer isto, desde que ela abriu sua porta para ele, mas com sua mãe e filho estando ao redor, ele não pode. Ela retribuiu o beijo, lançando os braços ao redor do seu pescoço. Ele amava a maciez do seu corpo, que pressionava sua dureza. Glória era toda mulher - e ele amava isso.

Ele parou o beijo.

— Mmm, se nós não pararmos, eu terei que ter você aqui mesmo no chão.

— Você é um grande provocador.

— Eu não provoco. Isso foi apenas a promessa do que esta por vir. Se segure em mim.

Ela passou seu braço pelo dele, e ele a conduziu para sua casa. Uma vez no interior, ele se moveu as suas costas e retirou a venda dos seus olhos. Glória ofegou, o seu terror evidente.

— O meu Deus, isto é tão romântico. — Ele viu o brilho suspeito de lágrimas em seus olhos.

— Você gostou?

— Eu amei. Nunca alguém fez algo assim para mim. — Ela se virou e encheu seu rosto de beijos. — Obrigada. Obrigada. Obrigada!

— Para —, ele disse rindo. — Se eu soubesse que teria esta reação, eu teria feito isto muito mais cedo.

— Você é surpreendente. Quando você disse, jantar e dançar, eu certamente não esperava por isto.

— Falando em dançar, minha senhora, você me concede esta dança?— Ele lhe estendeu sua mão.

— Aqui?

— Eu não posso pensar em um lugar melhor.

Ela fez uma reverencia.

— Obrigado amável senhor, eu estaria honrada.

Quando eles se uniram, os corpos balançando aos sons suaves da música. O arrojado odor de seu perfume encheu suas narinas e excitou os seus sentidos. Era difícil segurá-la tão perto enquanto ele lutava com o desejo de arrastá-la para o chão e fazer amor com ela insensatamente. Landon enterrou o rosto contra o seu pescoço. Suas mãos vagando por suas costas nuas.

— Esse vestido é sensual. Estou contente que você o vestiu para mim. Vou apreciar ainda mais quando eu o tirar.

— Hmm, esta muito seguro de você mesmo.

Ele trouxe sua boca próxima a sua orelha.

— Eu tenho que estar. Eu não consigo ficar outro dia sem a ter em minha cama, meu pênis entrando em sua molhada vagina, fazendo você gritar meu nome.

Glória tremeu.

— Você está tentando me seduzir?

Landon balançou sua cabeça.

— Pelo modo que você me olhou a noite toda, eu diria que é o contrário. Você não tem idéia do que faz comigo.

Ela passou cuidadosamente um dedo pelo seu tórax com um sorriso.

— Talvez eu faça, um pouco.

Seu pênis se endureceu, e ele o esfregou na junção de suas coxas. Ela ficava tão bem em seus braços – era tão certo. Parecia que ele tinha esperado por esse momento toda a sua vida. Não existia nada que ele quisesse mais que tomá-la e se tornar um só com ela, mas ele não queria que ela se sentisse pressionada.

— Talvez nós devêssemos jantar agora, — ele sugeriu relutante.

Ela balançou sua cabeça.

— A única fome que eu tenho agora, é por você. Tudo que você fez hoje à noite Landon foi muito romântico, mas eu não poderia comer, tudo em que posso pensar é em fazer amor com você.

Landon não lhe deu nenhuma chance para mudar de idéia. Em um movimento rápido, ele a apanhou em seus braços. Ela gritou.

— Landon! Desça-me! Eu sou muito pesada. Você não conseguira subir os degraus me carregando.

Mesmo ela não sendo leve, sua necessidade por ela era tão grande que ele não se importava. Sua atenção estava no calor do seu corpo pressionado deliciosamente contra o seu.

— Passe seus braços ao redor do meu pescoço, porque eu não vou derrubar você.

Ela deu uma risadinha.

— Então, eu acho que serei a Scarlett e você o Rhett.

— Algo assim.

Glória descansou a cabeça em seu ombro enquanto ele subia os degraus até o seu quarto. Ele não parou até que alcançou a cama e a colocou suavemente no centro.

— Uau! Isto que é romantismo.

Ele sorriu, desabotoando sua camisa.

— Esta noite não acabou ainda, bebê.

Landon lentamente se despiu debaixo de seu vigilante olhar. Ele amava o modo como os seus olhos escureciam a cada polegada de pele que ele revelava. Parecia um sonho que ela estivesse lá, tão bonita, sensual e lhe aguardando.

Como ele pode ficar tanto tempo sem fazer amor com ela?

A ponto de remover sua cueca boxer, ela levantou sua mão, detendo seu progresso.

— Aconteceu algo?

— Não de modo algum, de fato está tudo perfeito. Há algo que eu quero dizer a você antes de fazermos isso. — Sua voz estava séria.

— Você pode me dizer qualquer coisa.

— Eu queria que você soubesse o quanto eu gosto de você. — Ela fez um sinal à cama o chamando pra perto. Suas palavras enviaram um choque de alegria por seu corpo. Landon tentou tomá-la em seus braços, mas ela levantou sua mão, detendo seu progresso.

— Espere. Deixe-me terminar, porque se você me tocar, eu perderei toda a linha de pensamento.

— É duro não tocar você, quando você está tão malditamente sensual.

— Por favor. Eu estou falando sério.

Ele roubou um beijo rápido.

— Eu também.

Glória suspirou.

— Às vezes é difícil para mim me expressar como me sinto e antes que façamos isto, quero que você saiba exatamente o que estou sentindo.

Landon tomou suas mãos e pousou seus lábios nelas.

— Naturalmente. Eu sou todo ouvidos. — Deus, como ela era bonita.

— Estou segura que você já sabe que meu casamento não foi feliz. Meu ex marido me rebaixou, fazendo eu me sentir um ser humano inferior. Até quando ele me traia, ele fazia parecer que era minha culpa. Eu comecei a acreditar. Quando ele me deixou eu nunca pensei que encontraria alguém que me mostrasse como é ser verdadeiramente estimada.

— Glória, você é maravilhosa. Cordell era um idiota. Não era você a culpada, era ele. — Landon esperava nunca cruzar com o ex-marido de Glória, pois ele não se responsabilizaria por seus atos.

Glória acariciou sua coxa distraidamente.

— Sei disso agora e tenho de agradecer a você. Você me mostrou que sou digna de amor. Encontrei um sentido para minha vida. Posso andar de cabeça erguida sem ter medo do que as pessoas pensam de mim. Você também me ensinou a amar novamente.

Sua respiração ficou presa em sua garganta. Ela estava dizendo a ele o que ele queria tanto ouvir?

— Glória? — Ele deixou a pergunta obvia no ar.

— Eu amo você, Landon. Penso que o tenho amado há muito tempo.

Não havia nada para retê-lo agora. Ele passou seus braços ao redor dela e enterrou o rosto contra o seu pescoço, suas emoções assumiram o controle.

— Eu te amo também, Glória. Muito. — Não existia nenhuma palavra adequada para descrever o que ele estava sentindo. Ele tinha de tê-la agora. Landon a empurrou sobre a cama e cobriu seu corpo com o seu.

Ele esfregou sua ereção inchada contra ela e ergueu sua cabeça somente o suficiente para ver o desejo em seus olhos escuros.

— Eu amo você, — ele sussurrou novamente. Ele poderia dizer um milhão de vezes e não seria suficiente.

— Eu também, amo você. Agora me de mais carinho e menos conversa,— ela riu, puxando sua cabeça em sua direção. Sua pele suave apertada contra a sua, enviou uma espiral de sensações do seu corpo. Suas línguas se encontraram, dançando, circulando e se enroscando. Glória gemeu na sua boca, transmitindo sua excitação.

Seu pênis estava tão duro que machucava. Se ele não a tivesse logo, ele perderia o juízo. Parando o beijo, Landon olhou fixamente para os seus lábios inchados por seus beijos. Ele nunca tinha visto algo tão adorável. Suas mãos foram imediatamente ao seu vestido.

— Landon, eu estou tão quente, — ela gemeu.

— Então eu vou deixá-la ainda mais quente. — Ele deslizou seu vestido revelando seus seios.

Glória enrijeceu.

— O que esta errado, querida.

— Força do hábito, eu acho. Eu sei que você não se importa, mas eu ainda estou tímida. Esta é a primeira vez que você me vê assim.

— E de nenhuma forma estou desapontado. — O coração de Landon se expandiu com o amor imenso que ele sentia por essa mulher magnífica. — Querida, você me excita como nenhuma outra mulher. Deixe-me lhe mostrar. — Ele colocou seus lábios onde seu pescoço e ombros se uniam. — Sua pele é tão sedosa, — ele murmurou.

— Oh Landon,— ela suspirou, correndo seus dedos abaixo por suas costas. Ele amava as suas mãos passando por seu corpo. Se movendo mais para baixo, Landon parou quando chegou a ver os seus seios. Seus grandes montículos tinham a cor de amoras pretas. Sua boca salivava com a visão. Landon os tomou na palma de suas mãos, mergulhou sua cabeça e arreliou um mamilo o tornando duro.

Glória se arqueou para trás, suas mãos vagando em movimentos frenéticos as suas costas.

— Landon! Oh Deus. — Os seus gemidos suaves o deixaram mais duro que nunca.

Ele sugou a ponta tensa em sua boca, torcendo o outro mamilo entre seu dedo e o polegar.

— O seu corpo responde tão rápido. Eu gosto disto. — Landon mudou sua atenção para seu outro seio, lambendo e lavando ele até que ela gritasse. Não havia nenhuma polegada que ele pretendesse deixar inexplorada esta noite, mas neste momento ele quis um pouco da sua vagina!

Capítulo Seis

Glória não podia lembrar-se de um momento em que ela tivesse sentido tal felicidade que lhe entorpecia a mente. As coisas que Landon fez a ela deixou seu corpo a arder com um fogo tão quente, que ameaçava consumir a ambos. Saber que ele a amava somente tornava o momento mais doce.

Quem teria pensado que a criança que um dia esteve fora de seu alcance, se tornaria o homem que lhe mostraria o que é o amor.

Antes de Landon suas emoções estavam em gelo profundo, mas ele veio e as descongelou. Com o toque dos seus lábios e as carícias de suas mãos, Glória se achava muito perto do céu. Ela correu seus dedos junto a qualquer parte de seu corpo forte que ela pudesse tocar. O contraste entre suas mãos escuras e sua pele pálida era erótico. Ela nunca soube que algo tão simples pudesse ser tão excitante.

Landon se moveu mais baixo, puxando seu vestido por seus quadris e o tirando completamente. Antes, Glória teria ficado tímida sobre seu corpo, mas não com Landon. O olhar de luxuria e o amor em

seus olhos não deixavam nenhuma duvida de que ele se importava muito com ela. Para ele, ela era bonita, e por isso ela acreditava.

Glória estremeceu com antecipação quando ele removeu sua calcinha. Ávida para sentir sua boca em sua vagina, ela separou suas pernas.

Landon riu.

— Pronta para isto não é?

— Oh sim.

Ele ergueu suas sobrancelhas sugestivamente.

— Longe de mim desapontar a senhora. — Ele separou suas dobras lisas e tocou em seu clitóris. Glória ergueu seus quadris, pedindo mais. Uma sensação quente de paixão fundida queimou por ela como um inferno feroz.

— Landon, por favor, — ela implorou, não querendo que este momento tivesse fim.

— Você gosta disto?— Sua respiração contra seu sexo quente enviou outro tremor a percorrer o seu corpo.

— Eu amo isso. Não pare.

— Não nesta vida. — Colocando dois dedos dentro de sua molhada vagina, ele capturou seu clitóris entre os dentes, mordiscando o botão altamente sensibilizado.

Glória pensou que ela perderia o juízo.

— Landon, Landon, Landon, — ela cantou, se contorcendo embaixo das caricias de sua boca. Sua temperatura aumentando de tal modo que ela sentiu como se fosse se incinerar.

Landon trabalhou com os dedos dentro e fora de sua vagina com golpes lentos, deliberados.

— Grite para mim, Glória. Deixe me saber o quanto você gosta disto.

— Oh meu Deus! Eu amo isto! Eu quero mais!— Ela gritou, triturando sua vagina contra seu rosto, uma necessidade selvagem de ser possuída assumindo o comando.

Landon trabalhou nela pelo que pareceu séculos antes dele finalmente remover os dedos e erguer a cabeça para ver sua reação. Pelo olhar que ele lhe deu, ela soube que ele não tinha acabado com ela ainda. Estendendo suas pernas ainda mais, Landon a lambeu com golpes profundos e longos, não deixando nenhuma parte de sua vagina intacta. Sua língua correu do seu clitóris a fenda do seu traseiro.

— Landon, eu vou gozar, — ela gemeu, um tremor incontrolável assumiu o comando.

Seu clímax foi explosivo, mas Landon continuou a lambendo como um homem faminto. Sua paixão por ele queimava como nada que ela tinha experimentado antes. Glória cravou suas unhas em sua pele ao ponto de quase quebrá-las. Mas ele pareceu não se importar.

— Landon, me ame agora!— Ela precisava se unir a ele. Glória quis a sua união mais do que qualquer coisa.

Mais algumas lambidas, e ele finalmente ergueu sua cabeça com um sorriso no rosto.

— Eu achei que você nunca pediria. — Em movimentos apressados ele retirou sua boxer. Seu comprimento era médio, mas Senhor ele era grosso. Com Landon ajustado entre suas pernas, ela alcançou e o tocou, correndo seus dedos por sua dura ereção.

Landon estremeceu, prendendo sua mão.

— Mais disto e eu não serei responsável pelo que aconteça a seguir.

Glória tirou a mão do seu aperto, ignorando seu aviso. Ela circulou seu pênis com seu punho e suavemente puxou.

Um gemido rasgou sua garganta.

— Glória.

Ela acariciou a ponta lisa aveludada, fascinada pela beleza de sua ereção. Sua mão deslizou mais baixo, pegando com sua palma seu escroto antes de apertá-lo levemente.

Landon pegou sua mão.

— Eu preciso ter você agora!— Ele rosnou, pegando suas mãos e guiando o seu pulsante membro a sua molhada vagina. Ele empurrou para frente, entrando facilmente no seu canal. A sensação de ser deliciosamente estirada não parecia com nada mais.

— Oh Landon, eu amo tanto você.

— Eu também te amo. — Seus lábios se encontraram e ele começou a mover.

Ele entrelaçou seus dedos. Glória enrolou suas pernas em sua cintura, querendo todos os pedaços dele. Nada podia se comparar a fazer amor com Landon e experimentar tal êxtase total.

Seus corpos suados deslizavam juntos, seus corações apertados um contra o outro. Glória apenas se continha enquanto Landon deslizava dentro e fora com movimentos fixos fortes. O olhar intenso dos seus olhos verdes enviava tremores por sua espinha.

Glória pensou que tivesse feito amor antes, mas ela esteve errada. Ela nunca havia sentido isso. Com Landon, seu coração, mente corpo e alma, estavam envolvidos e nada era mais certo. Ela juntou firmemente os músculos de sua vagina ao redor do seu pênis, apertando mais fundo dentro do seu canal faminto e quente.

— Glória, se você continuar assim, eu não poderei resistir por mais tempo.

— Então não resista. Deixe acontecer, Landon, — ela incitou, erguendo seus quadris, encontrando impulso por impulso. Landon soltou suas mãos e colocou as suas próprias mãos ao lado de sua cabeça, seus braços o mantendo fixo.

Landon empurrou mais duro, e mais rápido, com movimentos frenéticos.

— Glória!— Ele gritou, batendo dentro dela. Ela aceitou sua selvageria, deleitando-se com a sensação do êxtase cru, não adulterado.

Esta vez quando ela gozou foi mais primitivo e poderoso.

— Landon!— Ela gritou o seu gozo. Seu orgasmo foi intensificado pela sensação morna do sêmen enchendo sua vagina. Landon estremeceu e sussurrou seu nome antes de cair nos braços abertos de Glória.

Esmagada com a emoção, lagrimas deslizaram por seu rosto.

O alarme cruzou o rosto de Landon.

— Querida, algo esta errado?

— Nada. Justamente o oposto. Tudo foi maravilhoso. Eu nunca achei que pudesse ser tão bonito. Você acha que sempre será assim para nós?

Um sorriso tenro tocou seus lábios sensuais. Ele beijou a ponta do seu nariz.

— Enquanto eu respire, irá. — Ele rodeou sua cintura e os colocou lado a lado. Landon acariciou o seu cabelo.

— Eu penso que sou o homem mais feliz do mundo por ter você em minha vida.

Ela tocou o lado do seu rosto, olhando no fundo dos seus olhos.

— Isto é engraçado, porque eu estava pensando a mesma coisa.

Eles se colocaram um nos braços do outro, a cabeça de Landon descansando em seus seios. Uma sensação de satisfação a encheu lhe deixando sonolenta. Ela fechou os olhos por um momento. O seu ultimo pensamento consciente antes de dormir foi que esta noite nunca chegasse ao fim.

Landon acordou assustado. Ele devia ter virado. Glória estava deitada próxima a ele. Deus, ela era adorável, parecia um anjo em repouso enquanto dormia. Eles tinham feito amor mais duas vezes e ele

sabia que ela estava cansada. Seu pênis endureceu. Ele a quis novamente. Nada estava mais certo, do que ele estando dentro de sua apertada vagina e se perdendo em suas curvas suaves.

Os sentimentos em seu coração fizeram a sua noite juntos ainda mais especial e saber que ela o amava era como um sonho se tornando realidade. Quando ele era mais jovem ele nuca imaginou que terminaria eventualmente com a mulher dos seus sonhos. Mas a ter ali com ele lhe mostrava que a realidade era melhor que a fantasia.

Landon sabia que se ele permanecesse na cama, nada o impediria de acordá-la, e ela precisava de descanso depois de sua ardente sessão de amor.

O problema era que seu pênis estava tão duro que, literalmente doía. Essa mulher era um vicio que ele não conseguia ter o suficiente.

Decidindo que a melhor solução para o seu problema estava em um chuveiro frio, Landon se levantou, lentamente para não despertar Glória e caminhou silenciosamente para o banheiro. Uma vez que ele estava debaixo da água fria, levou vários segundos antes do seu corpo estar sobre controle mais uma vez. Ele ajustou a temperatura para — quente— e permitiu que a água caísse por todo o seu corpo.

Os pensamentos de Glória enchiam sua mente. Ele mal podia esperar para passar o resto de sua vida com ela, se ela o quisesse. Ela era a parte do quebra cabeça que faltava em sua vida desde o inicio, e ele não descansaria ate que ela concordasse em se tornar sua esposa.

Landon estava tão perdido em pensamentos que ele não ouviu a porta do banheiro se abrir ou Glória entrar no chuveiro com ele. Passando seus braços por sua cintura, ela apertou um beijo contra suas costas.

— Você devia ter me acordado.

Seu pênis se enriqueceu novamente. Era muito para o seu banho. Landon se virou e colocou um beijo leve em seus lábios.

— Eu não quis acordar você. Você parecia tão serena.

Ela discordou.

— Eu estou pronta para outra rodada se você estiver.

Landon gemeu.

— Você não tem que dizer isso duas vezes. — Puxando ela para os seus braços, seus lábios se encontraram em um beijo faminto, como amantes que não se viam há séculos, embora eles tivessem feito amor varias vezes antes. Landon acreditava que sempre seria assim com Glória. Toda vez seria como a primeira vez.

Glória entrelaçou seus dedos por seu cabelo, tomando o comando do beijo, sua língua se arremessando para frente explorando e saboreando sua boca. Ele amava que ela se sentisse confortável o suficiente para fazer isto com ele, considerando o quanto ela era tímida no inicio. Aqueceu seu coração saber que ele era a razão para esta mudança dentro dela. Landon achou seu impulso de confiança sensual como o inferno.

Ela parou o beijo só para plantar beijos contra a sua mandíbula e pescoço. Glória trabalhou seus lábios por toda a expansão do seu peito, tomando o tempo para chupar cada um dos seus mamilos antes de descer por seu corpo. Landon enrijeceu quando percebeu o que ela iria fazer a ele. Ele não percebeu ter segurado sua respiração ate que ela se abaixasse aos seus joelhos. Ela olhou para cima lhe dando um sorriso breve antes de por seu escroto na palma da mão e o acariciar.

Ele pensou que gozaria naquele mesmo momento. Ate o toque mais leve dela era suficiente para deixar seus sentidos em parafuso.

— Você é bonito —, ela sussurrou. Landon riu.

— Os homens não podem ser bonitos.

— Sim eles podem porque para mim você é uma obra de arte. — Ela circulou seu pênis com os dedos e beijou a cabeça.

Um arrepio de puro êxtase correu por seu corpo. Ele duvidou que pudesse esperar muito mais, mas ele fechou seus punhos disposto, se segurando para não explodir. O toque dela, mesmo inocente de muitas formas, era mais excitante que o toque da mulher mais experiente com quem ele já esteve antes.

Ele quase se descontrolou quando ela deslizou sua língua ao longo do comprimento do seu pênis. A respiração de Landon ficou presa na garganta. Ele não estava certo de quanto poderia aguentar antes de puxar Glória para cima e transar com ela, mas se segurou.

Glória levou um tempo tortuoso para embrulhar os lábios ao redor do seu pênis. Incapaz de se conter ele pegou os lados de sua cabeça e lentamente a guiou para sua rígida ereção.

— Tão bom,— ele gemeu, espremendo seus olhos fechados.

Sentir seus lábios correndo por seu pênis era como nada mais. Ele estava muito perto de gozar, Landon sabia que precisava estar dentro dela agora. Puxando sua cabeça, ele suavemente empurrou longe.

Glória levantou a cabeça e encontrou o seu olhar, seus olhos espantados.

— Você não gostou disto?

— Mais do que você possa imaginar, — ele gemeu, a puxando para cima e a ergueu.

— Ponha seus braços ao meu redor, bebê.

Quando ela fez o que ele pediu, ele pegou sua parte inferior na palma das mãos e a ergueu ate que suas pélvis se encontrassem. Glória embrulhou suas pernas ao redor de sua cintura. Landon a empurrou contra a parede do banheiro usando como alavanca enquanto ele guiava seu pênis em sua lisa vagina com uma mão.

Ele suspirou aliviado por estar dentro dela novamente.

Glória clamou, apertando os braços ao seu redor e seu rosto contra seu pescoço.

— Landon!

— É assim, bebê. Deixe isto acontecer.

Seus corpos deslizaram juntos, batendo e empurrando em uma cerimônia animal de paixão. A necessidade selvagem de marcar sua mulher a ferro assumiu o comando de como ele se impulsionava no fundo de sua vagina, empurrando mais fundo e mais rápido.

Suas unhas castigaram severamente sua pele quando ela gritou seu nome.

— Landon!— Os músculos de sua vagina se apertaram ao redor do seu pênis, chupando ele ainda mais fundo. Glória começou a tremer incontrolavelmente anunciando seu orgasmo.

Landon incapaz de esperar mais, gozou duro e rápido.

Ela descansou em seus braços por vários momentos antes dele a deixar ir. Eles tomaram seu tempo entre beijos e caricias. Landon teve o prazer de secar Glória, mas não pode resistir a beijar cada polegada de sua pele antes de levá-la de volta a cama. Ele sabia que não teriam muito sono pelo resto da noite.

— Oh meu Deus. Isso é espantoso, — Glória suspirou, incapaz de acreditar que eles tinham feito amor pela quarta vez nesta noite e podia sentir que não seria a ultima. Ela descansou sua cabeça em seu tórax, simplesmente sentindo a alegria em seu coração.

Foi Landon que finalmente quebrou o silencio. Ele ergueu sua cabeça.

— Eu espero que você saiba que depois disto, eu não posso deixar você ir.

— Eu não quero que você deixe.

— Eu quero ser tudo para você, Glória, seu amante, amigo, companheiro, um ombro para você chorar e alguém para compartilhar seus triunfos. Eu não vou tentar substituir o pai de CJ, mas eu quero estar presente para ele também. Faça-me feliz e diga que você também quer essas coisas.

Sua respiração ficou presa na garganta, tornando difícil terminar as palavras. As lagrimas rolaram por seus olhos mais uma vez. Não há muito tempo ela teria dado as costas a tudo o que Landon oferecia, se achando indigna de ser tratada maravilhosamente por qualquer homem. Mas agora ela não podia imaginar a vida sem Landon.

— Glória? — Ele perguntou com incerteza quando ela não respondeu de imediato.

— Sim, Landon. Eu quero todas essas coisas também. Você me faz tão feliz.

— Wuu huu!— Ele gritou com obvia alegria.

Ela riu.

— Landon, você é uma figura.

— Eu sou uma figura para você. Claro, você sabe que nos teremos de parar nossas aulas na academia. Eu passarei você para outro treinador.

Glória fez uma carranca.

— Por quê? Nós estamos treinando tão bem juntos.

— Glória antes de nos fazermos amor, eu também achava, mas agora eu não poderei manter as mãos longe de você. Você imagina como pareceria o dono da academia não conseguir tirar as mãos de cima de uma de suas clientes?

Ela deu uma risadinha.

— Eu não me importaria.

— Moça levada.

— Eu sou a sua moça levada. — Ela entrelaçou os dedos por seu cabelo.

— E não se esqueça disso. Eu amo você, Glória.

Glória não sabia o que o futuro reservava, mas enquanto Landon estivesse nele, tudo seria perfeito.